



VARGAS ACABOU COM OS JORNAIS ESTRANGEIROS NOS CINEMAS

AS EMPRESAS ESTRANGEIRAS SUSPENDERAM A REMESSA DE "ATUALIDADES" E DOCUMENTÁRIOS PARA O BRASIL

O povo está pagando Cr\$ 10,00 por espetáculos incompletos por culpa do decreto 30.179 — Exigência descabida a compra de documentários nacionais que não existem — A Metro, a Fox, a R.K.O., a Warner, a Columbia e outras empresas repelem a intimação do sr. Getúlio Vargas

GRANDE INFILTRAÇÃO COMUNISTA NAS FORÇAS ARMADAS

Revelações do relatório do inspetor Jair — Penetração vermelha na Brigada Gaúcha — Morte suspeita de sargento da FAB — Preso um capitão acusado de comunista — Pichamento e apelos à revolução

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente) — Regressou ao Rio o inspetor Jair Leão Mendes, da Polícia-Política do DFP, que veio ao Rio Grande investigar os casos das bombas terroristas e do "complot" comunista na base da Aeronáutica, em Gravataí.

O inspetor Jair ficou impressionado com o desenvolvimento das atividades subversivas dos comunistas, nas Forças Armadas, e subornos que de seu relatório apresentado ao general Cid de Resende, constam pontos importantes sobre a atuação comunista entre os militares, com revelações de natureza grave quanto às sociedades dos sargentos.

Segundo o relatório, ficaram definitivamente apuradas as responsabilidades dos sargentos Nylender Perrault Laffort, Sebastião Costa, Adolfo da Conceição, Tertuliano Arruda, José Rodrigues da Silva, Feliciano Medeiros e Walsh Henrique, como membros da célula comunista da Base Aérea de Gravataí. Todos os sargentos estão presos, pre-



Inspeção Jair, que voltou impressionado com a conspiração de Porto Alegre

ventivamente, conforme decisão judicial. No período das investigações morreu afogado no rio Guaíba

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

OS cinemas do Rio e do resto do Brasil não estão exibindo mais jornais e documentários estrangeiros.

Há um mês atrás, o governo permitiu que os ingressos nos cinemas fossem majorados para Cr\$ 10,00. O povo, que está pagando mais caro, assiste no entanto a espetáculos mais fracos do que antigamente. A culpa não é dos proprietários

de cinemas, geralmente interessados em proporcionar aos espectadores os melhores espetáculos possíveis, segundo a lei da concorrência.

A culpa é do sr. Getúlio Vargas que, a 19 de novembro de 1951 baixou um decreto, vulgarmente apelidado de "oitto a um". Esse decreto tornou obrigatórios os filmes nacionais de qualquer espécie,

contando que fossem nacionais, e estabeleceu penalidade para os exibidores que, por conveniências comerciais ou morais, se recusassem a passá-los em suas telas. E condicionou a exibição de "jornais" e documentários estrangeiros à aquisição, por parte das em-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

A remodelação da Cidade numa série de reportagens

Estudando todos os planos de reorganização do Rio, decretos de desapropriação e gráficos com o traçado de novas ruas, publicaremos uma série de reportagens assinalando todos os prédios condenados em todas as ruas

TODOS os planos oficiais de remodelação da cidade foram estudados por um redator de TRIBUNA DA IMPRENSA e transformados em uma série de reportagens objetivas, que serão publicadas a partir da próxima segunda-feira.

A parte mais curiosa dessas reportagens é a que, através de gráficos cuidadosos e tecnicamente organizados, mostrará as ruas e praças do Rio a serem atingidas pela remodelação a longo prazo prevista nesses planos. Nos gráficos estarão assinalados, um por um, todos os prédios a serem demolidos pelo programa de remodelação e que, por isto, serão ou já foram desapropriados pela Prefeitura.

Há ruas inteiras que desaparecerão, outras que têm,

apenas, um dos lados condenados.

As reportagens, ao tratar da desapropriação dos prédios condenados, descerão ao detalhe de dar, não somente o número do prédio, identificando-o, como, principalmente, o valor da desapropriação que sobre o mesmo incide.

OS PLANOS DA CIDADE

O primeiro plano de remodelação da cidade, oficialmente aprovado, foi o famoso Plano Agache, organizado na administração Antônio Prado e pelo qual toda a cidade, praticamente, é atingida até os limites da área suburbana, além das praias da Gávea e de Jacarepaguá.

Depois veio o Plano da Avenida Presidente Vargas com o prolongamento do canal do Mangue e obras complementares.

Tivemos, a seguir, o Plano de Urbanização das Obras Complementares e prolongamento da Avenida Nilo Pecanha, em parte já executado.

Depois, ainda, o Plano de Urbanização da Esplanada que resultaria da demolição do Morro de Santo Antônio e áreas adjacentes e do prolongamento da Avenida Diagonal.

Todos esses planos, meticulosamente estudados são os que serão apresentados, nos seus detalhes mais interessantes, a partir de segunda-feira, pela série de reportagens da TRIBUNA DA IMPRENSA.

SÓ O AUMENTO INTERESSA AOS FUNCIONÁRIOS

Nota da Comissão pró-aumento repelindo as manobras divisionistas — Aplicada ao Ministério da Marinha a tabela do memorial — Trabalhos executivos da Comissão do Governo — Não foram entregues os levantamentos dos diaristas e tarefeiros dos ministérios — Telegrama a Getúlio

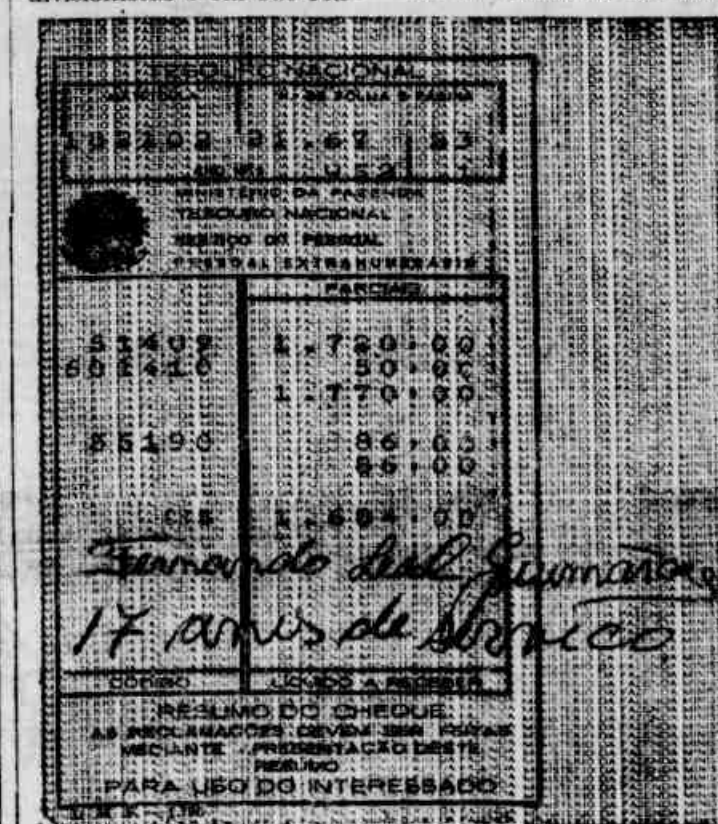
A COMISSÃO Executiva Central do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dos Funcionários Públicos e Autárquicos, por causa de fatos ocorridos na mesa-redonda sobre o aumento de vencimentos, realizada na Rádio Clube, distribuiu uma nota oficial em que repudia as manobras divisionistas e em que reafirma que só lutará pelo aumento de vencimentos.

Diz a nota: "Esta Comissão, conforme foi amplamente divulgado no dia 25 de janeiro último, entregou ao presidente da República um memorial, no qual mais de 50 mil servidores públicos e autárquicos solicitavam aumento geral de vencimentos e salários. Em tal memorial a exa. ex-

rou despacho, de 8 do mês em curso, publicado no "Diário Oficial" do dia 9 subsequente, designando uma Comissão Especial para proceder à revisão dos níveis de vencimento e salários dos servidores públicos".

Não obstante a clareza dos termos do despacho de 8. exa., está havendo em torno do momento assunto uma confusão que urge ser esclarecida. Assim, cabe a esta Comissão, reafirmando seu intransigente propósito de continuar pugnando por um aumento imediato de vencimentos e salários, alertar os colegas contra qualquer manobra de caráter protelatório e divisionista, visando desviar a atenção do funcionalismo em geral, acenando-lhe com pequenos abonos provisórios a reestruturação de cargos e carreiras, medidas essas que, evidentemente, não atendem às mais elementares necessidades da camarária maioria da injustiçada classe dos servidores públicos e autárquicos, que percebem ínfimos salários de há muito incompatíveis com o sempre crescente custo de vida.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º



A CARGA E O PASSAGEIRO

O brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, acaba de baixar a portaria n.º 42, de 20 de fevereiro, dividindo os aviões em três tipos: de passageiros, mistos e de carga.

Esclarece que são consideradas aeronaves de passageiros as que se destinam ao transporte de passageiros; quando se destinam a transportar passageiros e carga, as aeronaves serão consideradas "mistas". Finalmente, salienta o ministro que as aeronaves que transportam unicamente carga são consideradas "aeronaves de carga".

O. K.



O sr. José Pizziga, italiano, que sofreu na Iugoslávia



O reporter ouviu o sr. Licurgo Costa, no caso, no retorno da Itália



D. Kikker que deixou a Hungria pelo Brasil

"Graças a Deus saí de uma terra comunista"

Obteve o primeiro passaporte húngaro para vir para o Brasil — Chegou um italiano que esteve 44 meses em um campo de concentração — Feira Internacional de Café

MALVIN Kikker, de 60 anos, já grisalho, ganhou, exatamente, o primeiro passaporte húngaro para vir para o Brasil.

Chegou hoje ao Rio, de Gênova, pelo "Conte Grande", e vem cheio de satisfação. "Graças a Deus, saí de uma terra comunista para um país onde há democracia" — declarou-nos.

Kikker frisa muito que não é político e que por isto mesmo não empresta este sentido às suas palavras. Acha somente que não podia viver em sua pátria de origem, porque lá não há mais parentes seus, e porque prefere uma vida livre.

NAO HA FOME Informou-nos nossa entrevistada que não há fome na Hungria. Há, sim, muita comida, fartura mesmo, abundância. Só não há é dinheiro... Assim, quem não ganha muito, não come muito.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Reforma geral na CEXIM

Começa a funcionar o "tapis roulant" idealizado pelo sr. Leopoldo Murgel — Modificações drásticas

O "TAPIS ROULANT" está começando a funcionar na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. É "tapis roulant" foi o nome que tomou a drástica reforma levada a efeito no setor da Importação pelo sr. Leopoldo Murgel, que é o padrinho da pitoresca denominação.

Durante os quatro últimos dias antes do Carnaval esse setor permaneceu fechado para sofrer as modificações introduzidas pelo novo diretor. Tudo foi feito da noite para o dia sob a chefia do sr. Francisco de Assis Rodrigues, elemento da confiança do sr. Leopoldo Murgel e que veio de São Paulo.

ALTERAÇÕES DE FUNDO

A reforma agora processada na CEXIM alterou profundamente não só o processamento interno dos pedidos de licença como também o estudo e a análise desses pedidos de acordo com os critérios fixados.

Casos há em que foram desrespeitadas as instruções da Comissão Consultiva de Intervenção com o Exterior, único órgão capaz de fixar e modificar crité-

rios de compras de mercadorias fora do país.

REPERCUSSÃO

Os importadores vão sentir diferença no seu tratamento com a Carteira já que, depois da série de voltas e reviravoltas que se verificaram desde princípios do ano passado, tomou-se agora um rumo completamente diferente quando as coisas chegaram a um ponto que pode ser considerado sumamente grave para as nossas reservas de várias moedas.

Um dos pontos mais absurdos adotados pela nova reforma é aquele que não admite sinônimos na designação de mercadorias. Isto quer dizer que se um pedido especificar o produto que se deseja importar com palavras diferentes das fixadas pelos critérios, terá o pedido de ser denegado para que seja novamente feito sem o emprego de sinônimos.

Assim como essas muitas outras coisas precisam ser elucidadas dentro dos novos rumos que começam agora a ser seguidos pelo sr. Leopoldo Murgel, na esteira do seu pitoresco "tapis roulant".

Vôo individual do homem

Santos Dumont inventou há 30 anos o aparelho agora anunciado pelos Estados Unidos



Pecas do "Marcelino", aparelho construído por Santos Dumont. Esta exposto no Museu do Ipiranga. O invento americano chega 30 anos atrasado. (Foto Sucursal de São Paulo)

S. PAULO (Sucursal) INFORMAÇÕES de Washington dizem que a Marinha dos Estados Unidos está de posse de novo invento: o "Hoppicopter". Trata-se de um aparelho que permitirá o vôo individual do homem.

A notícia revela ainda que o novo engenho está sendo "experimentado" para uso na unidade dos Fuzileiros Navais. O motor que o aciona é

colocado às costas do homem como se fora um saco.

NO MUSEU DO IPIRANGA No entanto, o invento agora reivindicado pelos americanos, já tem pai.

Prova-se isto facilmente, numa simples visita ao Museu Paulista, no Ipiranga, onde nas duas salas reservadas a Santos Dumont, estão expostos elementos do aparelho.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

VICE-PRESIDÊNCIA BUROCRÁTICA

Café Filho quer um quadro de funcionários a seu serviço — Mensagem presidencial vai ser mandada à Câmara para atendê-lo

O SR. CAFÉ FILHO que, desde o início do governo vem lutando contra o caráter tradicionalmente democrático da vice-presidência da República, acaba de conseguir espetacular vitória. O sr. Getúlio Vargas, nos próximos dias, vai mandar uma mensagem à Câmara, propondo a criação, no serviço público, do gabinete da Vice-Presidência da República, do mesmo modo que existe o gabinete da presidência.

Quer tudo organizado Desde que começou a vice-presidir, o sr. Café Filho vem en-



CAFE FILHO

pondo a regularização de seu gabinete. Chefes de serviço, redatores, datilografos, contínuos, oficiais administrativos e outras modalidades funcionais figurarão na estrutura legal-administrativa da nova Vice-Presidência.

Nos principais cargos, vão ser aproveitados elementos que desde o início do governo estão servindo ao vice-presidente, figurando os nomes dos srs. Oséias Martins e Marlio Marroquin como os principais funcionários do quadro da vice-presidência a ser criado.

Prezado leitor

Depois do carnaval é justo reconhecer — e nós fazemos isto com toda satisfação — que a polícia conseguiu uma vitória. Manteve a ordem sem alarde, sem violências, conquistando aplausos gerais.

O REDATOR DE PLANTÃO

Os russos preparam um exército de 140 divisões

ESPERAS da Organização do Tratado do Atlântico Norte assinalaram que as forças da frente, este ano, de 130 a 140 divisões da União Soviética e dos países satélites, concentradas do outro lado da "cortina de ferro".

Referidas esperas disseram que do Báltico ao Mar Negro há cerca de 30 divisões soviéticas, na Europa, apoiadas por mais 40 divisões na Rússia europeia, e de 60 a 70 divisões dos países satélites. Essas forças contam, ademais, com o

apoio de milhares de tanques e aviões.

Segundo os informantes, Moscou está reorganizando rapidamente essas forças, modernizando seu equipamento e aumentando sua produção bélica. Acrescentaram, no entanto, que nem todas essas divisões soviéticas têm seus efetivos completos nem dispõem de equipamento moderno.

As informações recebidas por esperas da OTAN indicam também que a União Soviética e seus satélites estão en-

contrando algumas dificuldades para apanhar o rearmamento, acreditando-se que isso se deve principalmente à escassez de certas matérias primas e à suspensão dos abastecimentos que recebiam antes do Ocidente. Mas, seja como for, as esperas do Pacto do Atlântico consideram que as forças soviéticas são formidáveis e todas as informações de que se dispõe indicam que os russos estão fazendo todo o possível para motorizar suas unidades e aumentar o número de seus aviões e de submarinos.

LONDRES, 28 (U.P.)

Executados os nove espanhóis anti-franquistas

A EMBAIXADA espanhola na capital anunciou que nove "delinquentes comuns" foram executados em Barcelona no dia 17 do corrente. Numa declaração distribuída à imprensa, a Embaixada diz que essas nove pessoas foram condenadas a morte exclusivamente por suas atividades criminosas e negou que suas "ideologias políticas" tenham influido na sentença.

A Embaixada referiu-se em sua declaração às manifestações feitas por alguns membros da Câmara dos Comuns "de que

aqueles indivíduos haviam sido condenados à morte em virtude de suas opiniões políticas". A Embaixada ofereceu uma lista dos crimes cometidos pelos nove, incluindo quatro assassinatos e mais de vinte delitos outros, em sua maioria assaltos à mão armada.

Diz-se a Embaixada que os tribunais espanhóis se viram obrigados a agir energeticamente contra tais "perigosos bandidos" para proteger a vida e a segurança dos cidadãos espanhóis.

VATICANO, 28 (AFP)

As cinzas em Roma

O grande período de Penitência que ontem começou para a Igreja, com a imposição das Cinzas, foi assinalado, em Roma e no Vaticano, por diversas cerimônias tradicionais. Em São Pedro, como em São João de Latrão, catedral da Cidade Eterna, e em várias igrejas de igrejas, as cinzas obtidas pela incineração dos ramos benitos foram impostas aos fiéis, enquanto o oficiante pronunciava as palavras da Escritura: "Memento, homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris".

Na Basílica do Vaticano, o cardeal arcebispo Federico Tedeschini oficiou, assistido pelo Capitu-

do primeiro dia da Quaresma. Em Santa Sabina do Aventino, realizou-se a primeira "estação", seguindo a tradição que remonta aos primeiros séculos do Cristianismo. A "statio", termo militar romano referente aos corpos de guarda que vigiavam permanentemente, de armas na mão, foi transformada, pelos primeiros cristãos, em "estação" para significar as vigílias de oração e penitência que faziam nos túmulos dos mártires. Durante toda a estação da Quaresma, estas "estações" se renovam todos os dias, nas igrejas construídas nos locais em que os Confessores da Fé sofreram o martírio.

Por iniciativa do cardeal vigário, por outro lado, uma "Semana da Fé" vai se realizar em todas as paróquias romanas, de 23 a 30 de março, para aplicação do apelo do Papa para a renovação da vida cristã.

VIENA, 28 (U.P.)

NOVO EXPURGO NO EXERCITO TCHECOSLOVACO

Revelou-se que o chefe do Estado Maior e o vice-ministro da Defesa da Tchecoslováquia foram afastados de seus cargos na nova depuração que está sendo levada a efeito nas fileiras do exército tchecoslovaco.

A rádio de Praga identificou o general Václav Kratochvíl, oficial de carreira relativamente

desconhecido, como o novo chefe do estado maior do exército tchecoslovaco. A emissora não revelou em que data Kratochvíl foi nomeado para esse cargo em substituição ao general Jaroslav Procházka, que o ocupava até o mês passado.

Anteriormente, a agência oficial comunista "Rude Pravo" havia



O terrorismo comunista na Indo-China

ESTA espantosa fotografia foi selecionada pela revista "Life" para o seu "Picture of the week". O cenário dessa devastação nas ruas, é a usualmente placida Praça do Teatro, em Saigon, Indo-China.

As 11 horas dum dia ensolarado manhã, uma poderosa bomba, colocada por comunistas do Viet Minh, explodiu no eixo dum carro estacionado na movimentada praça.

A bomba fraturou as pernas do homem que está sentado na calçada e deixou-o jazendo enxaquegado, tentando esconder sob o corpo seu tornozelo esquerdo, fraturado.

Matou o motorista da camionete de entregas

no primeiro plano, sem que ele pudesse se mover. Devastou e incendiou a camionete, o "jeep" à esquerda e vários outros automóveis.

Dois minutos depois, outra bomba explodiu na Prefeitura da cidade, diante da fotografia, à direita.

10 pessoas foram mortas pelas bombas. Os atentados foram o sinal da intensificação da violência desencadeada pelo Viet Minh.

E, quando os cidadãos de Saigon enterraram os mortos, tiveram a triste notícia de que o único homem que até hoje combateu com sucesso o Viet Minh — general De Lattre de Tassigny — havia morrido, em Paris.

LONDRES, 28 (AFP)

Em que deu o debate sobre política exterior

Nos meios parlamentares britânicos, tanto conservadores como trabalhistas, opina-se que o debate sobre política estrangeira, que se realizou nos Comuns, apenas serviu para exacerbar as paixões partidárias.

Do lado trabalhista, se se critica a forma e a duração do discurso do sr. Herbert Morrison, declara-se que as declarações de Churchill não informaram absolutamente aos deputados do "Labour Party" e, contrariamente às interpretações dos meios conservadores, opina-se que o debate não terá efeito sobre a situação interna do partido.

Conclui-se, ao contrário, que o debate serviu para uma aproximação entre as duas alas trabalhistas, pois o sr. Aneurin Bevan, o líder da ala esquerdista, foi o primeiro a instruir para apoiar as declarações do sr. Morrison.

Tanto Procházka como Lastovicka eram antigos comunistas que passaram a maior parte da segunda guerra mundial em Moscou. Ambos eram amigos íntimos do ex-secretário geral do Partido Comunista, Rudolf Slansky, que recentemente cumpre sentença de prisão, acusado de conspirar para derrubar o regime comunista.

O que os "Trade Unions" decidiram

O Conselho Geral das "Trade Unions" fez conhecer, terminada sua reunião de ontem, um resumo, concernente às suas sugestões em matéria orçamentária, dirigido no início do mês ao chanceler do Tesouro. O Conselho declara:

1) Que não aceita a necessidade de limitar a gratuidade dos serviços sociais;

2) Que as subvenções alimentares deveriam ser aumentadas para ajudar as pequenas rendas e manter a estabilidade econômica;

3) Que o primeiro objetivo da política econômica governamental devia ser a manutenção do pleno emprego;

4) Que a taxa padrão do imposto de renda deveria ser elevada de 9 "shillings" e 6 "pence" para 10 por libra, ou seja de 47,5% para 50%.

O Conselho recomenda igualmente a limitação obrigatória dos dividendos, a imposição de restrições severas sobre a emissão de ações gratuitas, e a redução da taxa de compra.

Londres, 28 (AFP)

A Escócia, Churchill e a bola de cristal

"Churchill teve que olhar na bola de cristal para descobrir — como afirmou nos Comuns — que a maioria escocesa era favorável à manutenção da Pedra da Coroação em Londres" — declarou em Dunoon (Condado de Argyll), o dr. John Mac Cormick, presidente do "Covenant" escocês.

Mac Cormick acrescentou: — "Se o primeiro ministro conhece tão bem a opinião dos escoceses, por que ele não aceita um plebiscito sobre a autonomia da Escócia? Ele se queima com o desejo de conhecer a opinião dos sudanês sobre seu futuro. Acha Mr. Churchill que os escoceses são menos dignos de confiança do que os sudanês?"

Dentadoras e pontes amovíveis — Especialistas DENTAL PROTESE Rua Alcides Guanabara, 19, 12.º, sala 1212 — Ed. Regina

Leia Tribuna da Mulher UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

LIDERANÇA da ITAU no transporte aéreo de cargas

5.669.838 quilos embarcados e desembarcados pela ITAU em 1951

A Cia. ITAU de Transportes Aéreos, que desde o início de suas viagens regulares, há quatro anos, mantém, ininterruptamente, o primeiro lugar no Aeroporto de S. Paulo em embarques e desembarques de cargas de toda natureza, vem apresentar o movimento registrado oficialmente em Comprovantes durante o ano de 1951, com o que desejamos bem esclarecer o nosso público e distinta clientela a este respeito:

Itaú	5.669.838
Variar	4.127.483
Cruzeiro	3.380.822
Real	2.834.991
Vass	2.411.329
Aerovias	1.734.886
Panair	914.655
Lan	870.584
Aeroger	461.048
Nacional	374.631
Transcontinental	137.722
Central Aérea	75.577
Vishoy	69.745
Alitalia	15.431

SÃO PAULO, 28 (Sucursal)

Decresce a mortalidade infantil

A APLICAÇÃO de anti-bióticos em larga escala está fazendo diminuir consideravelmente a taxa de mortalidade infantil em São Paulo — declarou ontem o dr. Arne Eng, diretor de Serviço de Estudos e Pesquisas do Departamento da Criança.

DECRESCE

Proseguindo, acumulou que moléstias cujas causas sofrem diretamente a influência dos anti-bióticos como a sífilis, diarreia, enterite, tuberculose outrora dia a dia vêem seus coeficientes cair. Apenas doenças insensíveis à sulfá, penicilina, estreptomicina e outros anti-bióticos, como as viroses da conormação, continuam apresentando altos índices de mortalidade.

DESDE 1948

Até o ano que assinala o início da aplicação dos anti-bióticos — 1948 — eram elevadíssimos os coeficientes de mortalidade infantil. Os dados estatísticos provam que em 1935 morriam 4,41 de cada mil crianças nascidas no Estado por sífilis. Hoje, falecem apenas 2,42. Em 1939, o índice dos óbitos infantis por diarreia e enterite subiam a 48,55, decrescendo agora para 23,26. Em relação à moléstia do aparelho respiratório, o índice em 1938 era de 17,53 e pelos últimos dados elaborados é de 11,34.

COEFICIENTES

— "Em 1939, morriam 170,85 das 1.000 crianças nascidas no Estado. Em 1942, ano em que começaram a ser aplicados os anti-bióticos, o índice diminuiu para 142,94. Em 1947, passou a ser de 106,54. Na capital, a mortalidade infantil vem decrescendo sistematicamente: em 1948, morriam 79,23 de cada mil crianças nascidas. Em 1949, 74,41. Em 1950, 73,55. No ano passado, as estatísticas ora em fase de elaboração estão acusando índices ainda melhores". Não há dúvida que, proporcionalmente, São Paulo é hoje dentre as capitais do Brasil aquela onde morre menos crianças.

400 MIL PESSOAS DEIXARAM S. PAULO NO CARNAVAL

Alguns dias antes do Carnaval e durante a grande festa popular, cerca de 400 mil pessoas deixaram São Paulo com diversos destinos, dando às estações ferroviárias, rodoviárias e aeroportuárias um movimento extraordinário de passageiros.

AINDA O CASO DO AÇÚCAR

Os fabricantes de açúcar de São Paulo se reuniram hoje na sede da Associação dos Usineiros, juntamente com seus colegas de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso, para discutir determinados dispositivos da recente resolução do Instituto do Açúcar e do Alcool que têm má repercussão "causou no seio da classe e do próprio povo, sua maior vítima".

AO TRABALHO OS TECELÕES

Está praticamente encerrada a greve dos operários têxteis, com a volta ao trabalho dos empregados das indústrias "Calfat", as quais se encontravam inativas há mais de um mês.

ATIVIDADE DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Várias exposições simultâneas organizou o Museu de Arte Moderna, entre as quais a de desenhos de Flávio de Carvalho, na qual figura sua "Série Trágica" representando a agonia da mãe do artista, e a mostra de obras de pintores italianos contemporâneos pertencentes ao acervo do Museu.

Hoje, na sala pequena do Museu, inaugura-se a exposição de quadros do pintor japonês Keiya Sugano, constituída de 30 oleos, entre paisagens e naturezas-mortas.

A mais importante iniciativa do Museu, entretanto, após a Bienal, é a organização da mostra comemorativa do trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna.

Seis imigrantes trouxeram a febre aftosa

A polícia montada real canadense está no encalço de um imigrante suspeito de ter sido o portador que trouxe a terrível febre aftosa para o Canadá, da Europa. Dizem as autoridades que o imigrante é Willi Brunten, que trabalhou na fazenda de Leonard Waas, perto de Regina, onde foi notada pela primeira vez a presença da epidemia.

CONSIDERAÇÃO E RUSSIA e assinar o tratado com a Áustria

Acreditam os meios geralmente bem informados que a França e a Inglaterra, e os Estados Unidos vão publicar, hoje a tarde, um comunicado declarando que a União Soviética está convidada, uma vez mais, a concluir um tratado de paz relativo à Áustria.

Acrescenta-se igualmente que, caso a União Soviética eleger novas objeções, as três potências ocidentais não anunciarão sua intenção de concluir um tratado em separado, mas levarão o assunto perante as Nações Unidas.

QUEREM AUMENTO NO PREÇO DO PÃO

Os panificadores estão pleiteando um aumento no preço do quilo do pão. Em face da alta verificada na farinha, os moedores estão cobrando 42 cruzeiros a mais por saca de 60 quilos.

PASSOU POR MANAUS O GOVERNADOR DO GUAPORÉ

Em companhia do deputado Aluísio Ferreira transitou por esta capital o governador do Território do Guaporé, sr. Jesus Burlamaqui.

Falando à imprensa, o novo governador questionou disse que os alcaides do pleito de seu governo não saibam, povos — pela localização de imigrantes: educar, pela construção de maior número de escolas.

O sr. Jesus Burlamaqui seguiu para Porto Velho, devendo dentro de um mês voltar ao Rio a fim de conferenciar com altos poderes públicos no sentido de engrenar a máquina administrativa guaporeense.

OS JANGADEIROS EM PORTO ALEGRE

O Ministério da Aeronáutica colocou à disposição dos jangadeiros caracenos que se encontram nesta capital um avião da Força Aérea Brasileira, para uma visita pelo interior gaúcho. O programa de visitas ao interior foi assim organizado: Salda, hoje rumo a Itó. Nessa localidade os jogadores churrasqueiros, seguindo após para Uruguaiana, onde pernoitarão.

As 7 horas do dia seguinte, 29, o avião da FAB seguirá para Santana do Livramento (almoço, jantar e pernoite). Dia 1.º, sábado, saída para Bagé, onde os pescadores caracenos almoçarão. Às 15 horas do mesmo dia, saída para Santa Maria (jantar e pernoite). Dia 2.º, domingo, às 7 horas, saída para Cruz Alta, onde assistirão missa, regressando às 10 horas para Porto Alegre.

AINDA FORAGIDO O LADRÃO DA CASA VIANA LEAL

Conte-nos foragido o autor do furto de 130 mil cruzeiros da firma Viana Leal, Jaime Lopes.

O desconhecido empregado, ao que se informa, fugiu para Alagoas, de onde é natural e ali tem família. A polícia pernambucana prossegue nas diligências no sentido de capturar o ladrão. O delegado Nivaldo Braz de Almeida, entrando em entendimentos com o chefe de Polícia de Maceió,

ma. A declaração da polícia montada nega os rumores difundidos pela imprensa no sentido de que o imigrante teria sido preso em Port Arthur e que agora estaria a caminho de Hull, em Quebec, para exames de laboratório.

O Departamento de Imigração disse que Brunten foi submetido a exame médico, quando de sua chegada ao Canadá. Observa-se, porém, que o exame habitual a que são submetidos os imigrantes pode deixar de revelar a presença de aftosa. As autoridades julgam que Brunten nem saiba que está sendo procurado. Caso esteja realmente doente, poder-se-ia a partir de outros rebanhos.

LONDRES, 28 (AFP)

CONSIDERAÇÃO E RUSSIA e assinar o tratado com a Áustria

Acrescenta-se igualmente que, caso a União Soviética eleger novas objeções, as três potências ocidentais não anunciarão sua intenção de concluir um tratado em separado, mas levarão o assunto perante as Nações Unidas.

Acrescenta-se igualmente que, caso a União Soviética eleger novas objeções, as três potências ocidentais não anunciarão sua intenção de concluir um tratado em separado, mas levarão o assunto perante as Nações Unidas.

Acrescenta-se igualmente que, caso a União Soviética eleger novas objeções, as três potências ocidentais não anunciarão sua intenção de concluir um tratado em separado, mas levarão o assunto perante as Nações Unidas.

Acrescenta-se igualmente que, caso a União Soviética eleger novas objeções, as três potências ocidentais não anunciarão sua intenção de concluir um tratado em separado, mas levarão o assunto perante as Nações Unidas.

CARNE SEMPRE FRESCA!

SALSICHAS SWIFT fechadas em vácuo

Sim senhora! As Salsichas Frankfurt ou Viena são carne sempre fresca! Porque imediatamente após o seu preparo, as Salsichas Frankfurt ou Viena Swift são hermeticamente fechadas em vácuo e processadas, conservando o seu frescor original. E como são deliciosas! Preparadas com carnes selecionadas, servem de base para uma grande variedade de apetitosos e nutritivos pratos. Tenha sempre em casa — Frankfurt ou Viena Swift! Já estão prontas para servir!

Regina Moraes, nutricionista-chefe de Swift, recomenda:

ROLINHOS DE SALSICHAS

- 1 lote de salsichas tipo Frankfurt ou Viena
- Mostarda ou molho de leite forte (ou molho de maionese bem temperado)
- Manteiga, pó de sanduíche, cortado em fatias.
- Refrite a carne de pó de sanduíche, pouca bastante mostarda, molho de leite forte ou maionese, coloque a salsicha e enrola, prendendo com um palito. Frite bastante manteiga no óleo, e leve para cozer em forno forte.



Companhia Swift do Brasil S.A.

Botões de toda espécie para todo o mundo

Por Phyllis Davies

NOSSO antepassado pré-histórico, o primeiro a talhar uma lâmina de osso transformando-a num espelho, e com ele a prender suas peles de animais, não se diferenciava muito do homem de hoje. Sem o saber, o precursor de uma indústria cuja produção atinge cifras verdadeiramente astronômicas. Na verdade, os botões que descendem em linha direta de sua invenção rústica, constituem hoje em dia uma indústria que dá lugar a transações consideráveis no mundo inteiro. Os criadores da moda feminina empregam artistas e hábeis artesãos para inventar e executar os botões que servem de ornamentos aos seus modelos. Nos seus laboratórios, os engenheiros químicos criaram novas substâncias sintéticas que vieram se juntar aos produtos naturais dos quais nos utilizamos há séculos.

Os fabricantes de confecções para senhoras e crianças dão a maior importância à escolha dos botões que, com as fivelas dos cintos, emprestam às "coletetes" distinção e bom gosto.

Os botões tiveram seu lugar na história e na lenda. Os talismãs tinham, às vezes, sua forma: os botões serviram como prova de amizade ou amor, ou mesmo como meio de reconhecimento para os fugitivos políticos e os reis no exílio. Sua variedade é tal que suscitou o interesse dos colecionadores. Nos Estados Unidos, esse gênero de coleção tem numerosos adeptos.

Os botões fabricados por certas firmas britânicas figuram há séculos nos museus e coleções particulares de muitos países, e continuam sendo fabricados. A fundação de algumas firmas remonta ao século XVII, e na fabricação dos botões de madeira, metal, chifre e osso, o talento do artesão passou de pais a filhos por muitas gerações.

OS PAÍSES ADQUIREM BOTÕES DO REINO UNIDO

A indústria britânica do botão compreende atualmente uma centena de firmas, que exportam para 61 países. A produção total anual é de uma média de 18 milhões e meio de peças, e seu valor de 4 milhões e meio de libras esterlinas. Antes da guerra, a Grã-

Bretanha importava anualmente 11 milhões de grossas de botões, e sua produção total era de uma vez e meia o total atual de suas exportações — mais de 3 milhões de grossas.

A constituição da indústria, que tomou um aspecto inteiramente diferente desde a guerra, uma vez que ela exporta agora em lugar de importar, mudou consideravelmente: novos produtos e novas máquinas apareceram. Há 50 anos, havia na Grã-Bretanha 60 fabricantes de botões de madrepérola; agora existem somente 6. Quanto aos fabricantes de chifres, eram 80, e são somente 3, uma firma importante e duas pequenas. Os botões de roupa branca continuam a ser fabricados em enormes quantidades, se bem que atualmente exista apenas uma única firma no Reino Unido especializada nesse gênero de trabalho.

GRANDE VARIEDADE DE COLORIDO
As substâncias empregadas hoje para a fabricação de botões são 24, mas o galalite é o mais usado nas roupas de baixo femininas. Esse produto permite a maior variedade em cores e formatos: a fabricação de botões de galalite foi reorganizada e desenvolvida nos últimos anos de maneira tão proveitosa que chegou a satisfazer a procura sempre crescente da exportação. E o galalite não é usado apenas para botões. Serve igualmente para fivelas de toda qualidade, "zipps", enfeites para chapéus e bolsas, broches, e muitas outras coisas.

As matérias plásticas ocupam também um lugar importante na indústria do botão. Durante os anos do apogeu da guerra, conseguiu-se fazer botões ornamentais malhados, que constituem uma excelente imitação do chifre natural. Digamos de passagem que a fabricação de botões de chifre é uma das seções mais antigas da indústria do botão da Grã-Bretanha, seu princípio remontando a 1840.

Essa indústria conhece atualmente uma grande prosperidade — nunca foi mais forte. Tem como objetivo levar sua produção total a 25 milhões de grossas por ano. Se a origem dessa indústria é muito antiga, seus incentivos têm idéias muito modernas — o que significa vê-la continuar a progredir.

LONDRES, fevereiro

Como vive o agricultor soviético

O "THE Times" de Londres, em 15 de janeiro, contou o caso de um sargento do Exército russo que em 30 de dezembro de 1951, escapou de seu posto na Alemanha. O sargento relatou a profunda insatisfação existente no Exército Soviético em virtude das condições de vida rural na Rússia. Perguntado por que mais camadas não escapavam, explicou que o principal obstáculo era o fato de que as famílias de um desertor, ou mesmo de alguém ausente sem licença por mais de 24 horas, estavam sujeitas a confiscos de propriedade, perda de direitos civis durante 25 anos, e deportação. Conhecia três casos em que essas punições foram impostas.

O sargento, que veio de Perekhino no distrito Ivanovskaya, cerca de 100 milhas ao norte de Moscou, disse que antes de ingressar no exército tinha trabalhado numa fazenda coletiva, em seguida numa oficina de construção e reparo de locomotivas, e novamente numa fazenda coletiva. Descre-

veu a vida na fazenda coletiva como uma contínua luta para obter o suficiente para comer. Geralmente suas habitações eram extremamente pobres.

Os lavradores foram obrigados a vender suas vacas e tudo que possuíam. Quando nada mais tinham a vender, foram obrigados a roubar, se possível. Depois de deixar sua casa, a situação não tinha melhorado. Somente os soldados julgados de confiança tinham permissão de visitar seus lares, quando em serviço. Contudo, a vida de soldado era muito melhor do que a de um lavrador de fazenda coletiva. Os soldados tinham comida suficiente e ração de fumo, embora não de cigarros. Tinha um serviço pesado e somente uma hora de folga por dia. Havia um aparelho de rádio em seu posto, mas como os soldados ficaram suspeitos de ouvir os programas americanos e britânicos, o rádio foi reapareado de modo a só serem audíveis os programas de Moscou.

João Alberto e Joseph Stalin

O leitor S. Lemos enviou-nos o seguinte:

"O João Alberto vai mandar 12, talvez 24, observadores para Moscou. Ele diz que o Brasil perde muito, mas muito mesmo, porque a Rússia não nos compra e nós não vendemos. Está aí uma das grandes verdades, e penso que nós, brasileiros, os preços altos, é unicamente devido ao fato de que o Brasil não tem importado ou exportado para a Rússia desde 1900 ou antes."

A única coisa que tivemos com a Rússia nos últimos anos é um ativo intercâmbio intelectual e de cultura, que inevitavelmente tem beneficiado nosso país, tem mostrado aos nossos estudantes militares, o que deve ser feito para melhorar nossa vida, a fim de atingirmos o alto nível de vida e a cultura dos dirigentes assim como do próprio povo russo. Estamos em caminho para uma vida melhor e mais tranquila, unicamente porque Stalin nos mostra o caminho.

Nós, brasileiros, não conhecemos o que é conforto de vida, o que é trabalhar para a Pátria, mas, agora, com um intercâmbio comercial com a Rússia, o que resultará no envio de nossas missões russas para cá, conheceremos de primeira mão o que é o progresso humano, o que significam 12 horas de trabalho para o bem da Pátria.

A solução, por exemplo, de plantarmos um pouco de trigo vital que nos resta no Brasil, um pouco de trigo e transportá-lo por estradas novas, seria simples demais para nosso governo e para o sr. João Alberto. Um intercâmbio comercial com a Argentina, Checoslováquia e com um prejuízo de 20 milhões de dólares e agora com a Rússia, sempre é mais interessante. O Sr. Alberto em casa não faz milagre e lá na Rússia onde teremos tudo de que precisamos. A gasolina é nossa, e o trigo também é nosso — plantando é capaz de dar.

Eu tenho uma informaçãozinha, mais ou menos segura, que é que a Rússia não tem suficiente trigo, nem gasolina para uso próprio. Stalin, naturalmente, fará para um país amigo, como é o Brasil, um sacrifício, se não manda trigo pelo mar, não mandará uma boa propaganda. O Brasil deve tomar parte nas grandes convenções internacionais como as de Fio-Pan, Pro-Comércio, e que contribuirá para fortalecer os laços entre os povos oprimidos pelos governos capitalistas. Ditem que o progresso da parte da Alemanha ocupada pelos russos é enorme.

O João vai mandar ao Joe

cartas dos leitores

(Stalin) café, cacau e outras coisas que não temos ou, que são tão caras que ninguém pode comprá-las, como nosso arroz. Qualquer coincidência com os nomes João e Joe é mera semelhança. Vamos logo mandar também uma missão para comprar gasolina do Ira e outra para o Ira. Bem trabalhado, em poucos anos podemos educar 20 milhões de brasileiros a fim de contribuir para a paz no mundo, para organizar o trabalho, para organizar a sabedoria, as graves, a sabotagem e as revoltas. Stalin tem planos completos, infalíveis, é só facilitar um pouco.

E é uma necessidade para o mundo civilizado mantermos as nossas estreitas relações com os países atrás da Cortina de Ferro. Os países que tanto têm contribuído, como pretendem contribuir, para o bem estar do mundo, para a paz e nossa felicidade. E' nossa obrigação combater os promotores das guerras, o capi aliano. Quanto mais feliz é o russo que não precisa pagar o imposto de renda do capitalista americano! Temos os brilhantes exemplos de bem estar e cultura na própria Rússia, na China, Polónia, Hungria, etc. Devemos lutar a cortina de ferro! Joe says so.

Não devemos esquecer que desde 1935 o progresso na Rússia tem sido enorme. Depois de Stalin ter mandado fuzilar 35.000 generais e funcionários públicos, tudo corre bem. Qualquer pessoa que viaje na Rússia de automóvel, de trem ou avião, ficará espantada perante o espetáculo de ver as massas contentes e cantando de alegria. E ficaria mesmo."

Aparato policial

O leitor J. C. Franco escreveu-nos o seguinte carta: "Observo atentamente o Balde das Artistas, no hotel Glória, e jamais vi tão impressionante aparato policial. Latões fardados — e policiais civis — se exibiam em grande quantidade, em todos os recantos do hotel, especialmente nos salões onde se dançava. Tive a impressão de que, se menor atentado contra a ordem, a repressão seria rápida e decisiva."

Acontece, porém, que, à proporção que os vapores alcohólicos foram se expandindo, e que as danças se iniciaram, os policiais permaneciam, em sua maior-

ria, virtualmente estáticos, sendo que o Delegado que chefiava os serviços, tranquilizava e apreciava os dançantes da mesa de Manzon — permanência alheia ao prólogo dos acontecimentos! Somente as duas da madrugada foi determinada a proibição da venda de álcool, pois que, se prosseguisse, até o fim do baile, o Pronto Socorro e o necrotério teriam muito serviço... Há algo de esquisito nisso tudo, porque é absurdo de dar plena liberdade à venda de álcool no Carnaval — e manter os policiais estáticos, em face das desordens, ao sustento do mal depois da casa arrombada — parece revelar alguma Getulice... É uma tristeza a nossa capital se ver mergulhada na confusão e na intranquilidade, por isso que justamente queramos dar o exemplo e assegurar a ordem, é o primeiro a dar motivos para fomentar a desordem..."

Agradecimentos

O sr. Valdemar Silveira, presidente da Associação Brasileira de Dança, enviou-nos o seguinte:

"Encerrada com pleno êxito a "I Exposição Brasileira de Ilustrações, Histórias em Quadrinhos, Charges e Caricaturas", cumpre-nos o grato dever de registrar os agradecimentos desta Associação a V. S. e a TRIBUNA DA IMPRENSA pelo decidido apoio prestado, através do noticiário e reportagem, contribuições, assim, para o maior esclarecimento público das finalidades e objetivos da Exposição."

Com a afirmação de simpatia e apreço, apresentamos os protestos de sincera admiração."

Perigo do êxodo rural

"Pela leitura dos jornais tenho acompanhado a preocupação do ministro da Agricultura em evitar o êxodo dos campos e a consequente invasão das cidades, especialmente Rio e São Paulo, por uma leva de pessoas inteiramente incapazes para as obras industriais."

Claro está que esta população errante proporciona a mendicância, a vagabundagem e finalmente o crime.

A fixação dessa massa no campo é portanto um problema urgente e perfeitamente exequível, sendo necessário estabelecer, pelos métodos objetivos, tomando medidas práticas e reais.

Está sobejamente provado e comprovado que a atração dos grandes centros é provocada pela busca de um meio de vida mais fácil, quer pelo trabalho honesto, quer pelo trabalho desonesto — para os homens e para as mulheres a propósito. (Paulo de Maranguape.)

INFLAÇÃO

Desenho de J. T.



AS CINZAS DO CARNAVAL

TRES dias de Carnaval — psicose coletiva, libertação dos recalques e dos instintos da espécie, escondidos pela poeira fina da civilização; dança, ritmo, movimento perpétuo por três dias e três noites.

E o que vem depois? Admitindo que os efeitos psicológicos de tal libertação dos hábitos sejam benéficos de vez em quando, da mesma maneira do que uma fuga para o campo por alguns dias, uma caminhada ou uma pescaria, escapadas estas que nos fazem agüentar com ânimo mais forte a árdua vida da cidade, compensam estes benefícios prestados a nossa higiene mental, os efeitos físicos dos 3 dias de Carnaval?

Já mencionamos os prejuízos do alcoolismo. Nos dias de Carnaval, os postos de Pronto Socorro ficam lotados apenas com casos de embriaguez e de coma alcoólico. Os médicos e acadêmicos do Pronto Socorro são competentes e colocam tais indivíduos de pé. Mas eles não podem evitar que o alcoolismo atue sobre o sistema nervoso, e sobre o fígado, pontos de eleição do álcool. Agindo sobre os centros nervosos, o álcool dá lugar a numerosas doenças mentais, a maioria das quais de difícil tratamento.

O álcool ataca também o fígado, causando uma intoxicação grave da célula hepática. Esta intoxicação pode assumir um caráter de degeneração irreversível, dando o

que chamamos de cirrose hepática.

Os grandes clínicos são unânimes em imputar ao uso habitual do álcool a maioria dos casos de cirrose do fígado.

OUTROS EFEITOS DO CARNAVAL

Nos últimos anos tornou-se um costume generalizado, influência de hábitos importados, a absorção do éter dos lança-perfumes.

O éter age como um narcótico, mas é dos mais tóxicos que existem, e o seu emprego em Medicina, quando a quantidade é cuidadosamente controlada, tem muitas restrições. Atua também de uma maneira tóxica sobre os centros nervosos e sobre o fígado, provocando degenerações graves.

A intoxicação é tanto mais grave porque o éter ataca também os órgãos respiratórios, os brônquios, dando um tipo de bronquite crônica.

PERIGO DAS AGLOMERAÇÕES

As aglomerações do Carnaval são as responsáveis pelas doenças infecciosas que se tornam frequentes nestas ocasiões: as gripes, a pneumonia e as bronquites. O cansaço prolongado, o suor, a alimentação deficiente, são os fatores causadores dessas doenças durante o reinado de Momo. A incidência de tais doenças é tal que chega a simular uma epidemia.

O Pronto Socorro vive apinhado de casos como estes, e

também muitas tuberculosas tiveram "o terço" seu início nos três festivos dias.

INTOXICAÇÕES ALIMENTARES

No centro da cidade instala-se grande número de barracões, tendas e camelhões que passam a vender frutas, refrescos, sanduíches e conservas aos milhares de cariocas suburbanos que vêm apreciar o movimento no centro. Qualquer pessoa pode constatar as condições verdadeiramente repelentes de higiene em que se colocam os alimentos e os refrescos. Não temos dúvida que grande número de intoxicações alimentares se devem a estas tendas e barracas, e levam a consequências sérias, a colites e úlceras.

ACIDENTES

Mencionamos até este ponto apenas os aspectos clínicos que oferece o Carnaval. Delamos propositalmente para o fim os eventos mais graves e mais frequentes: as agressões, os atropelamentos, as quedas e navalhações, o grande número de casos de insolação. Suas consequências dependem da localização das lesões e da precocidade do tratamento — sim, porque há muitos foliões que deixam de se tratar para não perder um dia e uma hora de Carnaval.

Dentro das possibilidades que enumeramos, cabe a cada folião e a cada autoridade fazer um balanço das vantagens e desvantagens do Carnaval — e agir de acordo com as suas conclusões.

Onde Stalin é Cinderela e Tito, o Lobo Mau

DE acordo com os outros aspectos da vida cultural na Europa Oriental, a literatura infantil está sendo adaptada aos moldes soviéticos, segundo mostram as últimas notícias que chegam a Londres.

Uma ordem para aumentar a vigilância e o controle do partido comum está sobre a educação das crianças foi baixada recentemente em Sofia por Chechev, primeiro búlgaro. Ao mesmo tempo em que era demitido de Kiril Dramaliev, ministro da Educação, por "falhar em dar atenção à literatura infantil".

Dramaliev foi severamente criticado no artigo principal do "Rabotnichenski Delo", órgão comunista búlgaro. O jornal afirmou: "A nossa literatura infantil está ficando para trás, diante do desenvolvimento socialista da sociedade. Nem foram traduzidos livros infantis soviéticos em quantidade suficiente. Muitos dos trabalhos publicados no nosso país estão, ideologicamente,

Por LAJOS LEDERER
(Do "Observer", de Londres, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

te, errados, superficialmente escritos e mal ilustrados. Chega a haver escritores que republicam velhos trabalhos, que não satisfazem, nas condições atuais."

"Muitos escritores", prosseguiu o jornal, "falham em divulgar todas as mudanças fundamentais que estão se dando em nossa pátria. Autores que escrevem para crianças em idade pré-escolar não foram bem sucedidos ao tratar dos problemas básicos da nossa era: a luta pela paz, a manutenção da independência nacional, a amizade fraterna com a União Soviética e a revelação da verdadeira face dos reativos 'traidores' hitleristas."

"A importante tarefa de educar nossas crianças nos princípios do comunismo requer um levantamento no nível ideológico e artístico da nossa literatura infantil."

Um amigo meu, recém-chegado da Europa, onde esteve cerca de ano e meio, disse-me há dias, que o nosso tráfego está lhe dando um impressionado de pavor. Não parece tráfego. Parece guerra! Guerra de automóveis! "Outro amigo, confessou-me: "Quando à tarde, chego ao meu destino e vejo o meu automóvel intacto, fico pasmo. Não compreendo como é que escapei..."

Eu atribuo tudo isso ao abuso das buzinas, das buzinas infernais. A intolerância dos motoristas de ônibus, e impaciência com que dirigem esses pesados veículos, forçando a passagem sobre as de menor porte, observem que é sempre feita com a mão à buzina. Já não são condutores de veículos, parecem mais "telegrafistas" do volante. Eu que conheço telegrafistas, tenho as vezes, e impaciência de que certos motoristas não estão dirigindo automóvel. Estão transmitindo verdades mentes pelo aparelho "Morse"...

Um amigo meu, recém-chegado da Europa, onde esteve cerca de ano e meio, disse-me há dias, que o nosso tráfego está lhe dando um impressionado de pavor. Não parece tráfego. Parece guerra! Guerra de automóveis! "Outro amigo, confessou-me: "Quando à tarde, chego ao meu destino e vejo o meu automóvel intacto, fico pasmo. Não compreendo como é que escapei..."

Eu atribuo tudo isso ao abuso das buzinas, das buzinas infernais. A intolerância dos motoristas de ônibus, e impaciência com que dirigem esses pesados veículos, forçando a passagem sobre as de menor porte, observem que é sempre feita com a mão à buzina. Já não são condutores de veículos, parecem mais "telegrafistas" do volante. Eu que conheço telegrafistas, tenho as vezes, e impaciência de que certos motoristas não estão dirigindo automóvel. Estão transmitindo verdades mentes pelo aparelho "Morse"...

Um amigo meu, recém-chegado da Europa, onde esteve cerca de ano e meio, disse-me há dias, que o nosso tráfego está lhe dando um impressionado de pavor. Não parece tráfego. Parece guerra! Guerra de automóveis! "Outro amigo, confessou-me: "Quando à tarde, chego ao meu destino e vejo o meu automóvel intacto, fico pasmo. Não compreendo como é que escapei..."

Um amigo meu, recém-chegado da Europa, onde esteve cerca de ano e meio, disse-me há dias, que o nosso tráfego está lhe dando um impressionado de pavor. Não parece tráfego. Parece guerra! Guerra de automóveis! "Outro amigo, confessou-me: "Quando à tarde, chego ao meu destino e vejo o meu automóvel intacto, fico pasmo. Não compreendo como é que escapei..."

MEMORANDUM

Error e acerto

DURANTE a exibição e comentário do quadro demonstrativo das finanças públicas, há pouco divulgado pelo governo, surgiu na Câmara uma curiosa dúvida.

Em plenário, alguns deputados debateram o assunto e formularam felicitações ao ministro da Fazenda pelo êxito de sua administração, dizendo que o quadro constituía uma notícia confortadora para todos aqueles que, bem ou mal, supunham que o Brasil estivesse à beira de um abismo financeiro.

Foi quando o próprio deputado que comentava o quadro alegou que as congratulações deveriam ser dirigidas ao presidente da República.

O episódio é expressivo. Quando o governo erra, o senhor Getúlio Vargas não tem a menor culpa. A culpa é descarregada inteiramente sobre as inquietas cabeças dos srs. Benjamin Cabello, Segadas Vianna, Sousa Lima, Gustavo Capanema, que suportam estocicamente a torrente de censuras, as mais fortes descarregadas pelos próprios jornais governistas.

Quando se diz, em matéria paga, que o governo acertou, os elogios devem ser descarregados, sem qualquer dispersão, sobre a cabeça do sr. Getúlio Vargas. Em verdade, os srs. Cabello ou Segadas, Capanema ou Sousa Lima, Lafer ou Simões Filho não acertam; erram por conta própria e acertam por conta do presidente da República.

Um dos aspectos da sabedoria política do sr. Getúlio Vargas, para os que creem nessa sabedoria, é precisamente este: reivindicar os êxitos, quando os há ou se supõe haver, e mandar descarregar sobre os seus auxiliares os frequentes deslizes e erros do governo.

Com este critério, é fácil colecionar vitórias.

O Serviço Postal do Largo do Machado

Quando alguém se decide a passar um telegrama, seu objetivo inicial é esquivar-se da rotina postal. Por isso, paga mais caro, por palavras.

Um telegrama, portanto, supõe a existência de um serviço rápido de emissão, recepção e entrega. E supõe ainda a existência de um personagem chamado estafeta, uma carta e um telegrama. Ambos chegam atrasados, quando chegam.

Há alguns dias, tivemos a oportunidade de denunciar a deplorável situação em que se encontra a agência dos Correios do Largo do Machado. Os cariocas que moram no Catete, em Laranjeiras, na Glória, no Flamengo e em Botafogo sofrem diariamente a desorganização desse serviço, que chegou ao cúmulo de encerrar carteiros para a entrega de telegramas.

Carteiros existem para entregar cartas. Se eles começam a entregar telegramas, isto indica que algo anda profundamente errado num serviço que não é nenhum favor do governo, pois é pago, e muito bem pago, pelo público.

Aliás, a própria agência postal do Largo do Machado é um testemunho claro dessa desorganização. São frequentes as falhas de selos que a paralisam. Além do mais, não há canetas nem tinteiros em seus balcões, para melhor atender ao público.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade de S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR\$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amorim Lima, Gustavo Corção, Luis Camillo de Oliveira

Neto, Darro de Almeida Magalhães e José Vasconcelos

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telefones: CARLACERDA, Rio

DIRETOR: CARLOS LACERDA

MAIORIA: CARLOS LACERDA

ALUIZIO ALVES

DIRETOR-GERENTE: ALUIZIO ALVES

SUPERINTENDENTE: J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

Redação: 32-8188

O baile do Municipal

Quem esteve no Municipal, na segunda-feira, pode fazer uma ideia do que foi o baile. A refrigeradora, a base de gelo, e o ar inteiramente úmido e, às vezes, até o teatro parecia uma casa de banhos turcos.

Além das surpresas, entre as quais a bailarina Lus do Fogo aparecer vestida, os policiais se vestiram de gregos e se comportaram politicamente e os turistas americanos aderiram francamente à festa, a coisa mais curiosa foi a animação do prefeito João Carlos Vital.

A porta aberta

Vital estava simplesmente radiante. Eu estive no camarote da porta aberta logo que terminou a apuração dos votos para a escolha das melhores fantasias.

A primeira pessoa que encontrei foi sua filha, Beatriz, a quem perguntei o nome dos vencedores.

Ela tirou um caderninho do bolso e foi dando os nomes. Até que chegou a "Madame Domingas", a que se fantasiou de rainha egípcia.

DESFILE

— Madame Domingas? — Sim. Não é anedota. O nome dela é esse mesmo — disse-me Beatriz.

Eu quis saber ainda quem havia presidido o júri mas ela estava muito entusiasmada com o baile para me prestar atenção.

Foi então que eu entrei mais um pouco e olhei para o prefeito e vi...

Sassaricando

Vital o prefeito desta mutação de São Sebastião, metido num "summer", com as mãos erguidas para o ar, dançando e cantando. Ele cantava "Sassaricando", sem saber a letra. E dizia:

— "Está sassaricando La-ra-la-ra La-ra-la-ra La-ra-la-ra"

Foi quando apareceu um rapaz com ar atencioso que o segurou pelo braço e explicou-lhe qual quer coisa ao ouvido. Vital ouviu-o atentamente e, depois, recomendou:

— "Sa-sa-ricando todo mundo leva a vida no arame..."

Depois de cantar isto umas três ou quatro vezes, ele segurou o rapaz pelo braço e perguntou:

— "Como é mesmo o resto?"

Quem presidiu

DIANTE daquilo, eu perguntei: — "Dr. Vital, quem presidiu o júri?"

— "O quê?" — perguntou-me ele, dançando.

— "Quem presidiu o júri?"

E ele, cantando: — "João Ne-ve-da Fun-tou-ra..."

A estréia

Sai dali e fui até o alto duma das escadarias laterais por onde gente subia e descia sem parar.

Num dos parapeitos, encontrei Joaquim Menezes e Aciloly Netto que faziam planos para lançar uma nova "estréia", na TV-Tupi.

A "estréia" era uma jovem tipo "mignon", loura, rosto oval. Estava vestida de odaliska.

Os de Pernambuco

No "hall" do alto da escadaria, um dos Lins Bezerra de Mello (da família do Othon, gente da indústria) havia reunido um grupo simpático ao redor duma mesa.

E eu acho que foi de lá que partiram Mário Torres, o advogado, e Trajano Carvalho de Mendonça, o químico, para verem se conseguiam tocar frêvo no salão.

Mas, não tiveram sorte na expedição. Frêvo requer espaço. E espaço era a única coisa que faltava no Municipal.

Os garis e o bufete

Às cinco horas, as portas do Municipal foram abertas porque os guardas pensavam que ninguém mais iria querer penetrar naquela hora, quando restavam poucos foliões.

Foi então que os garis da Prefeitura, que já tinham aparecido, aproveitaram para dar um pulo no bufete, onde muita coisa havia sobrado.

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal)

São Paulo - onde mais se casa no Brasil

CASA-SE mais em São Paulo do que em qualquer outra cidade do Brasil — eis o que se acaba de apurar, através de serviços estatísticos realizados em todo o território nacional.

Entre janeiro e setembro de 1951, 15.842 casamentos foram registrados nesta capital. Neste mesmo período, no Rio, contraíram matrimônio apenas 9.552 pares.

EM OUTROS ESTADOS

Ainda dentro do mesmo período de tempo, no Recife houve 3.631 casamentos, o que representa uma queda de mais de 700 em relação ao ano anterior.

Na Bahia, o número de casamentos em 1951 também foi inferior ao de 1950: 1.242 naquele e 1.382 neste.

PORTO VELHO — O MENOR Em Porto Velho, no Território do Guaporé, registrou-se o menor índice: 54 casamentos.

A SITUAÇÃO DE SÃO PAULO São Paulo lidera os enlaços matrimoniais nas capitais brasileiras. Nestes três últimos anos, no período de janeiro a setembro, o número de casamentos foi p. expressivo: em 1949, 13.992; em 1950, 14.811; e em 1951, 15.842. Nesses mesmos anos e período, no Rio, os índices são os seguintes: 9.181, 9.652 e 9.552.

Deduz-se, por esta demonstração, que em São Paulo houve um aumento médio de 800 matrimônios, de um ano para outro, enquanto o Rio apresenta um aumento médio de apenas 200, prejudicado ainda pelo "deficit" entre 1950 e 1951.



DONA DIABLA — Talvez a moça tenha se lembrado de Maria Felix naquele filme e apareceu vestida de diabo. Fez sucesso, mas não ganhou prêmio de fantasia. Toda de seda vermelha e preta com latejoulas vermelhas cintilantes

O LIVRO DO DIA

Este pequeno livro que Alceu Marinho Rego nos envia "Nabuco", é uma obra de um escritor e diplomata pernambucano, é um ensaio crítico em que o autor, de maneira bem humorada, e com as restrições comuns aos méritos que aponta, a figura de Nabuco surge em toda a sua importância e se põe na nossa mente como é interpretada uma construção de uma arte correspondente às concepções filosóficas do autor, mas desafiadas através do trabalho. O que não diminui o seu valor, porque não parece útil analisar este personagem para a perfeita compreensão da obra. Quem lêia por exemplo o "Froudon", de Cuvillier, e o "Nabuco", de Marinho Rego, notará, desentendida todas as diferenças de tema, época, e de valor crítico de um e outro trabalho, algumas similitudes de método que não podem explicar-se senão pelo caráter mais ou menos longo de Marinho Rego com os mesmos meios que usou, com Marx, em Cuvillier, e "Nabuco", mais evidente, o caráter crítico histórico, mais profundo.

O LIVRO Compõe-se dos seguintes capítulos: 1 — O autor; 2 — O livro; 3 — O fundo da obra; 4 — Trajetória política; 5 — Literatura interessante; 6 — O livro; 7 — O livro; 8 — O livro; 9 — O livro; 10 — O livro; 11 — O livro; 12 — O livro; 13 — O livro; 14 — O livro; 15 — O livro; 16 — O livro; 17 — O livro; 18 — O livro; 19 — O livro; 20 — O livro; 21 — O livro; 22 — O livro; 23 — O livro; 24 — O livro; 25 — O livro; 26 — O livro; 27 — O livro; 28 — O livro; 29 — O livro; 30 — O livro; 31 — O livro; 32 — O livro; 33 — O livro; 34 — O livro; 35 — O livro; 36 — O livro; 37 — O livro; 38 — O livro; 39 — O livro; 40 — O livro; 41 — O livro; 42 — O livro; 43 — O livro; 44 — O livro; 45 — O livro; 46 — O livro; 47 — O livro; 48 — O livro; 49 — O livro; 50 — O livro; 51 — O livro; 52 — O livro; 53 — O livro; 54 — O livro; 55 — O livro; 56 — O livro; 57 — O livro; 58 — O livro; 59 — O livro; 60 — O livro; 61 — O livro; 62 — O livro; 63 — O livro; 64 — O livro; 65 — O livro; 66 — O livro; 67 — O livro; 68 — O livro; 69 — O livro; 70 — O livro; 71 — O livro; 72 — O livro; 73 — O livro; 74 — O livro; 75 — O livro; 76 — O livro; 77 — O livro; 78 — O livro; 79 — O livro; 80 — O livro; 81 — O livro; 82 — O livro; 83 — O livro; 84 — O livro; 85 — O livro; 86 — O livro; 87 — O livro; 88 — O livro; 89 — O livro; 90 — O livro; 91 — O livro; 92 — O livro; 93 — O livro; 94 — O livro; 95 — O livro; 96 — O livro; 97 — O livro; 98 — O livro; 99 — O livro; 100 — O livro; 101 — O livro; 102 — O livro; 103 — O livro; 104 — O livro; 105 — O livro; 106 — O livro; 107 — O livro; 108 — O livro; 109 — O livro; 110 — O livro; 111 — O livro; 112 — O livro; 113 — O livro; 114 — O livro; 115 — O livro; 116 — O livro; 117 — O livro; 118 — O livro; 119 — O livro; 120 — O livro; 121 — O livro; 122 — O livro; 123 — O livro; 124 — O livro; 125 — O livro; 126 — O livro; 127 — O livro; 128 — O livro; 129 — O livro; 130 — O livro; 131 — O livro; 132 — O livro; 133 — O livro; 134 — O livro; 135 — O livro; 136 — O livro; 137 — O livro; 138 — O livro; 139 — O livro; 140 — O livro; 141 — O livro; 142 — O livro; 143 — O livro; 144 — O livro; 145 — O livro; 146 — O livro; 147 — O livro; 148 — O livro; 149 — O livro; 150 — O livro; 151 — O livro; 152 — O livro; 153 — O livro; 154 — O livro; 155 — O livro; 156 — O livro; 157 — O livro; 158 — O livro; 159 — O livro; 160 — O livro; 161 — O livro; 162 — O livro; 163 — O livro; 164 — O livro; 165 — O livro; 166 — O livro; 167 — O livro; 168 — O livro; 169 — O livro; 170 — O livro; 171 — O livro; 172 — O livro; 173 — O livro; 174 — O livro; 175 — O livro; 176 — O livro; 177 — O livro; 178 — O livro; 179 — O livro; 180 — O livro; 181 — O livro; 182 — O livro; 183 — O livro; 184 — O livro; 185 — O livro; 186 — O livro; 187 — O livro; 188 — O livro; 189 — O livro; 190 — O livro; 191 — O livro; 192 — O livro; 193 — O livro; 194 — O livro; 195 — O livro; 196 — O livro; 197 — O livro; 198 — O livro; 199 — O livro; 200 — O livro; 201 — O livro; 202 — O livro; 203 — O livro; 204 — O livro; 205 — O livro; 206 — O livro; 207 — O livro; 208 — O livro; 209 — O livro; 210 — O livro; 211 — O livro; 212 — O livro; 213 — O livro; 214 — O livro; 215 — O livro; 216 — O livro; 217 — O livro; 218 — O livro; 219 — O livro; 220 — O livro; 221 — O livro; 222 — O livro; 223 — O livro; 224 — O livro; 225 — O livro; 226 — O livro; 227 — O livro; 228 — O livro; 229 — O livro; 230 — O livro; 231 — O livro; 232 — O livro; 233 — O livro; 234 — O livro; 235 — O livro; 236 — O livro; 237 — O livro; 238 — O livro; 239 — O livro; 240 — O livro; 241 — O livro; 242 — O livro; 243 — O livro; 244 — O livro; 245 — O livro; 246 — O livro; 247 — O livro; 248 — O livro; 249 — O livro; 250 — O livro; 251 — O livro; 252 — O livro; 253 — O livro; 254 — O livro; 255 — O livro; 256 — O livro; 257 — O livro; 258 — O livro; 259 — O livro; 260 — O livro; 261 — O livro; 262 — O livro; 263 — O livro; 264 — O livro; 265 — O livro; 266 — O livro; 267 — O livro; 268 — O livro; 269 — O livro; 270 — O livro; 271 — O livro; 272 — O livro; 273 — O livro; 274 — O livro; 275 — O livro; 276 — O livro; 277 — O livro; 278 — O livro; 279 — O livro; 280 — O livro; 281 — O livro; 282 — O livro; 283 — O livro; 284 — O livro; 285 — O livro; 286 — O livro; 287 — O livro; 288 — O livro; 289 — O livro; 290 — O livro; 291 — O livro; 292 — O livro; 293 — O livro; 294 — O livro; 295 — O livro; 296 — O livro; 297 — O livro; 298 — O livro; 299 — O livro; 300 — O livro; 301 — O livro; 302 — O livro; 303 — O livro; 304 — O livro; 305 — O livro; 306 — O livro; 307 — O livro; 308 — O livro; 309 — O livro; 310 — O livro; 311 — O livro; 312 — O livro; 313 — O livro; 314 — O livro; 315 — O livro; 316 — O livro; 317 — O livro; 318 — O livro; 319 — O livro; 320 — O livro; 321 — O livro; 322 — O livro; 323 — O livro; 324 — O livro; 325 — O livro; 326 — O livro; 327 — O livro; 328 — O livro; 329 — O livro; 330 — O livro; 331 — O livro; 332 — O livro; 333 — O livro; 334 — O livro; 335 — O livro; 336 — O livro; 337 — O livro; 338 — O livro; 339 — O livro; 340 — O livro; 341 — O livro; 342 — O livro; 343 — O livro; 344 — O livro; 345 — O livro; 346 — O livro; 347 — O livro; 348 — O livro; 349 — O livro; 350 — O livro; 351 — O livro; 352 — O livro; 353 — O livro; 354 — O livro; 355 — O livro; 356 — O livro; 357 — O livro; 358 — O livro; 359 — O livro; 360 — O livro; 361 — O livro; 362 — O livro; 363 — O livro; 364 — O livro; 365 — O livro; 366 — O livro; 367 — O livro; 368 — O livro; 369 — O livro; 370 — O livro; 371 — O livro; 372 — O livro; 373 — O livro; 374 — O livro; 375 — O livro; 376 — O livro; 377 — O livro; 378 — O livro; 379 — O livro; 380 — O livro; 381 — O livro; 382 — O livro; 383 — O livro; 384 — O livro; 385 — O livro; 386 — O livro; 387 — O livro; 388 — O livro; 389 — O livro; 390 — O livro; 391 — O livro; 392 — O livro; 393 — O livro; 394 — O livro; 395 — O livro; 396 — O livro; 397 — O livro; 398 — O livro; 399 — O livro; 400 — O livro; 401 — O livro; 402 — O livro; 403 — O livro; 404 — O livro; 405 — O livro; 406 — O livro; 407 — O livro; 408 — O livro; 409 — O livro; 410 — O livro; 411 — O livro; 412 — O livro; 413 — O livro; 414 — O livro; 415 — O livro; 416 — O livro; 417 — O livro; 418 — O livro; 419 — O livro; 420 — O livro; 421 — O livro; 422 — O livro; 423 — O livro; 424 — O livro; 425 — O livro; 426 — O livro; 427 — O livro; 428 — O livro; 429 — O livro; 430 — O livro; 431 — O livro; 432 — O livro; 433 — O livro; 434 — O livro; 435 — O livro; 436 — O livro; 437 — O livro; 438 — O livro; 439 — O livro; 440 — O livro; 441 — O livro; 442 — O livro; 443 — O livro; 444 — O livro; 445 — O livro; 446 — O livro; 447 — O livro; 448 — O livro; 449 — O livro; 450 — O livro; 451 — O livro; 452 — O livro; 453 — O livro; 454 — O livro; 455 — O livro; 456 — O livro; 457 — O livro; 458 — O livro; 459 — O livro; 460 — O livro; 461 — O livro; 462 — O livro; 463 — O livro; 464 — O livro; 465 — O livro; 466 — O livro; 467 — O livro; 468 — O livro; 469 — O livro; 470 — O livro; 471 — O livro; 472 — O livro; 473 — O livro; 474 — O livro; 475 — O livro; 476 — O livro; 477 — O livro; 478 — O livro; 479 — O livro; 480 — O livro; 481 — O livro; 482 — O livro; 483 — O livro; 484 — O livro; 485 — O livro; 486 — O livro; 487 — O livro; 488 — O livro; 489 — O livro; 490 — O livro; 491 — O livro; 492 — O livro; 493 — O livro; 494 — O livro; 495 — O livro; 496 — O livro; 497 — O livro; 498 — O livro; 499 — O livro; 500 — O livro; 501 — O livro; 502 — O livro; 503 — O livro; 504 — O livro; 505 — O livro; 506 — O livro; 507 — O livro; 508 — O livro; 509 — O livro; 510 — O livro; 511 — O livro; 512 — O livro; 513 — O livro; 514 — O livro; 515 — O livro; 516 — O livro; 517 — O livro; 518 — O livro; 519 — O livro; 520 — O livro; 521 — O livro; 522 — O livro; 523 — O livro; 524 — O livro; 525 — O livro; 526 — O livro; 527 — O livro; 528 — O livro; 529 — O livro; 530 — O livro; 531 — O livro; 532 — O livro; 533 — O livro; 534 — O livro; 535 — O livro; 536 — O livro; 537 — O livro; 538 — O livro; 539 — O livro; 540 — O livro; 541 — O livro; 542 — O livro; 543 — O livro; 544 — O livro; 545 — O livro; 546 — O livro; 547 — O livro; 548 — O livro; 549 — O livro; 550 — O livro; 551 — O livro; 552 — O livro; 553 — O livro; 554 — O livro; 555 — O livro; 556 — O livro; 557 — O livro; 558 — O livro; 559 — O livro; 560 — O livro; 561 — O livro; 562 — O livro; 563 — O livro; 564 — O livro; 565 — O livro; 566 — O livro; 567 — O livro; 568 — O livro; 569 — O livro; 570 — O livro; 571 — O livro; 572 — O livro; 573 — O livro; 574 — O livro; 575 — O livro; 576 — O livro; 577 — O livro; 578 — O livro; 579 — O livro; 580 — O livro; 581 — O livro; 582 — O livro; 583 — O livro; 584 — O livro; 585 — O livro; 586 — O livro; 587 — O livro; 588 — O livro; 589 — O livro; 590 — O livro; 591 — O livro; 592 — O livro; 593 — O livro; 594 — O livro; 595 — O livro; 596 — O livro; 597 — O livro; 598 — O livro; 599 — O livro; 600 — O livro; 601 — O livro; 602 — O livro; 603 — O livro; 604 — O livro; 605 — O livro; 606 — O livro; 607 — O livro; 608 — O livro; 609 — O livro; 610 — O livro; 611 — O livro; 612 — O livro; 613 — O livro; 614 — O livro; 615 — O livro; 616 — O livro; 617 — O livro; 618 — O livro; 619 — O livro; 620 — O livro; 621 — O livro; 622 — O livro; 623 — O livro; 624 — O livro; 625 — O livro; 626 — O livro; 627 — O livro; 628 — O livro; 629 — O livro; 630 — O livro; 631 — O livro; 632 — O livro; 633 — O livro; 634 — O livro; 635 — O livro; 636 — O livro; 637 — O livro; 638 — O livro; 639 — O livro; 640 — O livro; 641 — O livro; 642 — O livro; 643 — O livro; 644 — O livro; 645 — O livro; 646 — O livro; 647 — O livro; 648 — O livro; 649 — O livro; 650 — O livro; 651 — O livro; 652 — O livro; 653 — O livro; 654 — O livro; 655 — O livro; 656 — O livro; 657 — O livro; 658 — O livro; 659 — O livro; 660 — O livro; 661 — O livro; 662 — O livro; 663 — O livro; 664 — O livro; 665 — O livro; 666 — O livro; 667 — O livro; 668 — O livro; 669 — O livro; 670 — O livro; 671 — O livro; 672 — O livro; 673 — O livro; 674 — O livro; 675 — O livro; 676 — O livro; 677 — O livro; 678 — O livro; 679 — O livro; 680 — O livro; 681 — O livro; 682 — O livro; 683 — O livro; 684 — O livro; 685 — O livro; 686 — O livro; 687 — O livro; 688 — O livro; 689 — O livro; 690 — O livro; 691 — O livro; 692 — O livro; 693 — O livro; 694 — O livro; 695 — O livro; 696 — O livro; 697 — O livro; 698 — O livro; 699 — O livro; 700 — O livro; 701 — O livro; 702 — O livro; 703 — O livro; 704 — O livro; 705 — O livro; 706 — O livro; 707 — O livro; 708 — O livro; 709 — O livro; 710 — O livro; 711 — O livro; 712 — O livro; 713 — O livro; 714 — O livro; 715 — O livro; 716 — O livro; 717 — O livro; 718 — O livro; 719 — O livro; 720 — O livro; 721 — O livro; 722 — O livro; 723 — O livro; 724 — O livro; 725 — O livro; 726 — O livro; 727 — O livro; 728 — O livro; 729 — O livro; 730 — O livro; 731 — O livro; 732 — O livro; 733 — O livro; 734 — O livro; 735 — O livro; 736 — O livro; 737 — O livro; 738 — O livro; 739 — O livro; 740 — O livro; 741 — O livro; 742 — O livro; 743 — O livro; 744 — O livro; 745 — O livro; 746 — O livro; 747 — O livro; 748 — O livro; 749 — O livro; 750 — O livro; 751 — O livro; 752 — O livro; 753 — O livro; 754 — O livro; 755 — O livro; 756 — O livro; 757 — O livro; 758 — O livro; 759 — O livro; 760 — O livro; 761 — O livro; 762 — O livro; 763 — O livro; 764 — O livro; 765 — O livro; 766 — O livro; 767 — O livro; 768 — O livro; 769 — O livro; 770 — O livro; 771 — O livro; 772 — O livro; 773 — O livro; 774 — O livro; 775 — O livro; 776 — O livro; 777 — O livro; 778 — O livro; 779 — O livro; 780 — O livro; 781 — O livro; 782 — O livro; 783 — O livro; 784 — O livro; 785 — O livro; 786 — O livro; 787 — O livro; 788 — O livro; 789 — O livro; 790 — O livro; 791 — O livro; 792 — O livro; 793 — O livro; 794 — O livro; 795 — O livro; 796 — O livro; 797 — O livro; 798 — O livro; 799 — O livro; 800 — O livro; 801 — O livro; 802 — O livro; 803 — O livro; 804 — O livro; 805 — O livro; 806 — O livro; 807 — O livro; 808 — O livro; 809 — O livro; 810 — O livro; 811 — O livro; 812 — O livro; 813 — O livro; 814 — O livro; 815 — O livro; 816 — O livro; 817 — O livro; 818 — O livro; 819 — O livro; 820 — O livro; 821 — O livro; 822 — O livro; 823 — O livro; 824 — O livro; 825 — O livro; 826 — O livro; 827 — O livro; 828 — O livro; 829 — O livro; 830 — O livro; 831 — O livro; 832 — O livro; 833 — O livro; 834 — O livro; 835 — O livro; 836 — O livro; 837 — O livro; 838 — O livro; 839 — O livro; 840 — O livro; 841 — O livro; 842 — O livro; 843 — O livro; 844 — O livro; 845 — O livro; 846 — O livro; 847 — O livro; 848 — O livro; 849 — O livro; 850 — O livro; 851 — O livro; 852 — O livro; 853 — O livro; 854 — O livro; 855 — O livro; 856 — O livro; 857 — O livro; 858 — O livro; 859 — O livro; 860 — O livro; 861 — O livro; 862 — O livro; 863 — O livro; 864 — O livro; 865 — O livro; 866 — O livro; 867 — O livro; 868 — O livro; 869 — O livro; 870 — O livro; 871 — O livro; 872 — O livro; 873 — O livro; 874 — O livro; 875 — O livro; 876 — O livro; 877 — O livro; 878 — O livro; 879 — O livro; 880 — O livro; 881 — O livro; 882 — O livro; 883 — O livro; 884 — O livro; 885 — O livro; 886 — O livro; 887 — O livro; 888 — O livro; 889 — O livro; 890 — O livro; 891 — O livro; 892 — O livro; 893 — O livro; 894 — O livro; 895 — O livro; 896 — O livro; 897 — O livro; 898 — O livro; 899 — O livro; 900 — O livro; 901 — O livro; 902 — O livro; 903 — O livro; 904 — O livro; 905 — O livro; 906 — O livro; 907 — O livro; 908 — O livro; 909 — O livro; 910 — O livro; 911 — O livro; 912 — O livro; 913 — O livro; 914 — O livro; 915 — O livro; 916 — O livro; 917 — O livro; 918 — O livro; 919 — O livro; 920 — O livro; 921 — O livro; 922 — O livro; 923 — O livro; 924 — O livro; 925 — O livro; 926 — O livro; 927 — O livro; 928 — O livro; 929 — O livro; 930 — O livro; 931 — O livro; 932 — O livro; 933 — O livro; 934 — O livro; 935 — O livro; 936 — O livro; 937 — O livro; 938 — O livro; 939 — O livro; 940 — O livro; 941 — O livro; 942 — O livro; 943 — O livro; 944 — O livro; 945 — O livro; 946 — O livro; 947 — O livro; 948 — O livro; 949 — O livro; 950 — O livro; 951 — O livro; 952 — O livro; 953 — O livro; 954 — O livro; 955 — O livro; 956 — O livro; 957 — O livro; 958 — O livro; 959 — O livro; 960 — O livro; 961 — O livro; 962 — O livro; 963 — O livro; 964 — O livro; 965 — O livro; 966 — O livro; 967 — O livro; 968 — O livro; 969 — O livro; 970 — O livro; 971 — O livro; 972 — O livro; 973 — O livro; 974 — O livro; 975 — O livro; 976 — O livro; 977 — O livro; 978 — O livro; 979 — O livro; 980 — O livro; 981 — O livro; 982 — O livro; 983 — O livro; 984 — O livro; 985 — O livro; 986 — O livro; 987 — O livro; 988 — O livro; 989 — O livro; 990 — O livro; 991 — O livro; 992 — O livro; 993 — O livro; 994 — O livro; 995 — O livro; 996 — O livro; 997 — O livro; 998 — O livro; 999 — O livro; 1000 — O livro; 1001 — O livro; 1002 — O livro; 1003 — O livro; 1004 — O livro; 1005 — O livro; 1006 — O livro; 1007 — O livro; 1008 — O livro; 1009 — O livro; 1010 — O livro; 1011 — O livro; 1012 — O livro; 1013 — O livro; 1014 — O livro; 1015 — O livro; 1016 — O livro; 1017 — O livro; 1018 — O livro; 1019 — O livro; 1020 — O livro; 1021 — O livro; 1022 — O livro; 1023 — O livro; 1024 — O livro; 1025 — O livro; 1026 — O livro; 1027 — O livro; 1028 — O livro; 1029 — O livro; 1030 — O livro; 1031 — O livro; 1032 — O livro; 1033 — O livro; 1034 — O livro; 1035 — O livro; 1036 — O livro; 1037 — O livro; 1038 — O livro; 1039 — O livro; 1040 — O livro; 1041 — O livro; 1042 — O livro; 1043 — O livro; 1044 — O livro; 1045 — O livro; 1046 — O livro; 1047 — O livro; 1048 — O livro; 1049 — O livro; 1050 — O livro; 1051 — O livro; 1052 — O livro; 1053 — O livro; 1054 — O livro; 1055 — O livro; 1056 — O livro; 1057 — O livro; 1058 — O livro; 1059 — O livro; 1060 — O livro; 1061 — O livro; 1062 — O livro; 1063 — O livro; 1064 — O livro; 1065 — O livro; 1066 — O livro; 1067 — O livro; 1068 — O livro; 1069 — O livro; 1070 — O livro; 1071 — O livro; 1072 — O livro; 1073 — O livro; 1074 — O livro; 1075 — O livro; 1076 — O livro; 1077 — O livro; 1078 — O livro; 1079 — O livro; 1080 — O livro; 1081 — O livro; 1082 — O livro; 1083 — O livro; 1084 — O livro; 1085 — O livro; 1086 — O livro; 1087 — O livro; 1088 — O livro; 1089 — O livro; 1090 — O livro; 1091 — O livro; 1092 — O livro; 1093 — O livro; 1094 — O livro; 1095 — O livro; 1096 — O livro; 1097 — O livro; 1098 — O livro; 1099 — O livro; 1100 — O livro; 1101 — O livro; 1102 — O livro; 1103 — O livro; 1104 — O livro; 1105 — O livro; 1106 — O livro; 1107 — O livro; 1108 — O livro; 1109 — O livro; 1110 — O livro; 1111 — O livro; 1112 — O livro; 1113 — O livro; 1114 — O livro; 1115 — O livro; 1116 — O livro; 1117 — O livro; 1118 — O livro; 1119 — O livro; 1120 — O livro; 1121 — O livro; 1122 — O livro; 1123 — O livro; 1124 — O livro; 1125 — O livro; 1126 — O livro; 1127 — O livro; 1128 — O livro; 1129 — O livro; 1130 — O livro; 1131 — O livro; 1132 — O livro; 1133 — O livro; 1134 — O livro; 1135 — O livro; 1136 — O livro; 1137 — O livro; 1138 — O livro; 1139 — O livro; 1140 — O livro; 1141 — O livro; 1142 — O livro; 1143 — O livro; 1144 — O livro; 1145 — O livro; 1146 — O livro; 1147 — O livro; 1148 — O livro; 1149 — O livro; 1150 — O livro; 1151 — O livro; 1152 — O livro; 1153 — O livro; 1154 — O livro; 1155 — O livro; 1156 — O livro; 1157 — O livro; 1158 — O livro; 1159 — O livro; 1160 — O livro; 1161 — O livro; 1162 — O livro; 1163 — O livro; 1164 — O livro; 1165 — O livro; 1

Panam está em liberdade

O promotor de Varginha não recorreu — Até 6 de março o prazo de recurso para a acusação particular — Virá para o Rio

O tenente Luiz Omar Panam, nativo do padre João de Carvalho, de Maria da Fe, foi posto em liberdade, ontem.

Depois de sua segunda absolvição pelo júri de Varginha, Panam aguardava, preso, o decorrer do prazo destinado à apresentação de recurso pelo Ministério Público. O promotor Eugênio de Barros, porém, deixou que o prazo de cinco dias se esgotasse sem recorrer para o Tribunal de Justiça. A sentença, assim, em relação a ele, transitou em julgado.

AGORA, SÓ

Panam deverá esperar ainda — agora em liberdade — o decorrer do prazo destinado à apresentação de recurso por parte dos auxiliares de acusação, advogados Vilela Viana e Ataliba Nogueira.

Caso o recurso seja apresen-

tado, ainda assim o tenente ficará em liberdade, esperando o pronunciamento do Tribunal de Justiça do Estado.

Até o dia 6 de março, portanto, Luiz Omar aguardará o pronunciamento dos acusadores particulares.

AS NULIDADES

Segundo entrevista concedida em São Paulo pelo professor Ataliba Nogueira, logo após o julgamento que absolviu Panam pela segunda vez, está a acusação particular desfeita de qualquer, junto ao Tribunal de Justiça, os seus últimos cartuchos, que consistiram na alegação de que, no julgamento ocorreram nulidades processuais.

Essas nulidades, de acordo com o que alega a acusação particular, são as seguintes: comunicabilidade de duas testemunhas, recusa ilegal do juiz ao

pedido da acusação sobre a troca da leitura de um depoimento por outro e recusa do juiz a outro pedido da acusação que desafiava fosse ouvido o irmão do padre João de Carvalho, Sinélio Sapucaia.

VIRÁ AO RIO

Após ser posto em liberdade, Panam seguirá imediatamente para Itajubá, ficando no 4.º Batalhão de Engenharia do Exército, ali sediado.

Segundo se adianta Omar vem recebendo ameaças de desconhecimento, sendo esta a razão por que ficou sob a proteção daquela unidade do Exército.

De Itajubá Panam virá para o Rio — dentro de três dias, no máximo — escoltado por soldados do Exército. Aí aguardará o pronunciamento da acusação particular.



Os bombeiros no desastre da Rio-Petrópolis

No ponto Socorro melhoraram as 33 vítimas do desastre com o caminhão dos bombeiros que, na Estrada Rio-Petrópolis, que no mais aceso das alamedas de Carnaval, despenhou de uma altura de 250 metros, rolando até o fim do precipício.

Em Petrópolis, o povo organizou uma lista de contribuições, já somando quase cem mil cruzeiros, destinadas a melhorar os sofrimentos materiais dos imigrantes noristas acidentados na segunda-feira de Carnaval.

A população de Petrópolis a-

sinhalou com especial carinho o trabalho dos bombeiros que, ajudados por populares e pelo pessoal das ambulâncias de socorro, entregaram-se, de corpo e alma, incansavelmente e com dedicação, à tarefa de retirar as vítimas do fundo do abismo em que caíram os 57 passageiros do "pau de arara" que vinha de Conquista, na Bahia.

A fotografia que ilustra esta nota e um detalhe do salvamento das vítimas, na Estrada Rio-Petrópolis.

FENIANOS, O VENCEDOR

É o seguinte o resultado do concurso dos prestígio que ocorreram no carnaval de 52, apresentado pela comissão organizadora: 1.º — Fenianos; 2.º — Democratas; 3.º — Fenianos; 4.º — Fenianos; 5.º — Fenianos; 6.º — Fenianos; 7.º — Fenianos; 8.º — Fenianos; 9.º — Fenianos; 10.º — Fenianos.

O casal e o filho chegaram ao Brasil no dia 13 de outubro de 1951, a bordo do "Loide Canadense".

Na foto, a médica francesa.

Presos também no Municipal

Dentre os punquistas presos no baile do Teatro Municipal estão também Antônio Ferreira, Angel Milton e Galhardo Palma.

A polícia encontrou nos bolsos de Antônio Ferreira, a quantia de 12.700 cruzeiros, além de 16 dólares.

O ladrão queria o dinheiro

A Polícia não vai devolver os 10.500 cruzeiros encontrados em poder do punquista Antônio Ferreira, preso no Teatro Municipal, apesar da petição do advogado e do despacho do juiz criminal mandando atender ao requerido, isto é, ordenando que se devolvesse a quantia.

Iso porque o escrivão do Juízo Criminal Darcy Lopes Cançado, furtado numa carteira com... Cr\$ 1.900, no baile do Teatro Municipal, reconheceu na Delegacia de Vigilância o mesmo Antônio Ferreira como uma das pessoas que estiveram junto dele, até notar que fora roubado.

A Polícia arrecadou não somente os Cr\$ 10.500, relacionados pelo ladrão, como mais Cr\$ 1.200,00, encontrados em outro bolso de Antônio Ferreira.

O Carnaval de Caxias deu trabalho à Polícia

O Carnaval de Caxias deu muito trabalho à polícia local, na expectativa de ter um Carnaval de sangue, como se prognosticava por causa dos últimos crimes.

Tantas prisões foram feitas que os foliões eram presos e sótos quase imediatamente, para darem lugar aos seguintes.

Mas os presos não saíram impunemente. Cada um recebeu sua quota de pancada, solução que preferiam a ter que passar o Carnaval na cadeia.

Julgamento de hoje no júri

O Tribunal do Júri deverá julgar hoje José Mendonça de Lima que, no dia 8 de novembro de 1950, certa vez, 2 horas, tentou matar Cândido dos Santos Gomes, a facadas.

A preséncia caberia ao juiz Faustino Nascimento e a acusação ao promotor Ataliba Nogueira de São Paulo. A defesa estará a cargo do advogado Celso Campião.

"A polícia obteve uma grande vitória"

Apreendidos, antes do Carnaval, dois mil litros de aguardente — Não houve ostentação de força, mas sim ação preventiva — Novas declarações do chefe de Polícia

ESTOU plenamente satisfeito e compensado do esforço despendido, disse o chefe de Polícia na madrugada de ontem, quando considerou encerrado o Carnaval, acrescentando:

— A Polícia obteve realmente uma grande vitória, uma demonstração inofensiva de que a nossa organização quando dela se pede o esforço necessário em benefício deste grande povo carioca, que correspondeu ao apelo que lhe fiz, em várias ocasiões, pedindo, a todos os núcleos de representação social, compreensão e cooperação para assegurar um Carnaval na mais absoluta ordem e tranquilidade. Fiz-lhes ver que não deveriam se iludir com as enganadoras descon-

fianças e mesmo ofensas dos habituais exploradores dos seus bons e leais sentimentos.

Disse o general Ciro de Rezende que o sucesso da Polícia fora possível graças a um perfeito planejamento da ação policial, acrescentando:

— Não houve ostentação de forças, mas, sim, medidas preventivas capazes de evitar a ação nociva dos perturbadores da ordem, que nunca sabemos quando nem de onde vêm, os quais espreitam essas ocasiões para dar vazão aos seus instintos.

A certa altura de suas declarações o chefe de Polícia, anunciou, descobrindo uma atitude contraditória com a liberação das bebidas, que antes mesmo do Carnaval a Polícia havia apre-

endido nos muros da cidade mais de 2.000 litros de aguardente, em estabelecimentos clandestinos, numa ação preventiva.

Depois o general Ciro de Rezende aludiu às manifestações de respeito e aos cumprimentos que vem recebendo, dizendo:

— Devemos transferir essas manifestações, essas demonstrações espontâneas de júbilo, essas aplausos ao povo em geral, que correspondem à confiança que nele depositou. E asseguro que sua conduta ordena não me surpreenda.

O general Ciro de Rezende mostrou com estatísticas, ainda, o menor número de ocorrências policiais, em comparação com o ano passado.

Os punquistas chilenos ainda estão presos

O juiz Cristóvão Breiner, da 14.ª Vara Criminal, não foi a presença do chefe de Polícia para interceder, judicialmente, em favor dos dois punquistas chilenos, presos no baile do Municipal. — Informaram-nos no Fórum.

Pedido de informações sobre "habens-corpus" houve, é verdade. Mas as duas pessoas mencionadas já estão postas em liberdade ainda estão detidas, aduziu nosso informante, concluindo:

— A diligência havia sido feita e não podia ser de outro modo. O juiz apenas cumpriu o dever dele.

Preso e espancado o técnico italiano

Apresentando equívocos pelo corpo, o técnico italiano em ténis, Giorgio Galli, de 26 anos, chegou recentemente como imigrante, trabalhando na Fábrica Italiana, em Santa Cruz, apresentando-se a Delegacia de Polícia, pedindo garantias contra a própria Polícia do 22.º Distrito.

Disse ele que depois de breve incidente com o motorista de um carro de polícia, em Santa Cruz, no abastecer o caminhão que dirigia, chapas 7-51-40, da fábrica, foi declarado preso por pessoa que depois soube ser o comissário Arthur Gomes de Oliveira, do 22.º Distrito.

No trajeto fora espancado por dois soldados e pelo comissário, que o meteu no rodapé, onde novamente foi surrado a castelão.

Mais tarde os dois militares propuseram-lhe a liberdade por Cr\$ 1.500. Como só tivesse 130, acataram a importância como "sinal", contanto que ainda hoje obtivesse o restante, sob pena de retornar a cadeia e apanhar novamente.

A queixa foi registrada pelo Martins e a vítima mandada a artina, e a vítima mandada a corpo de delito.

Desastre na Avenida Atlântica

Henrique de Almeida, de 44 anos, português, da estrada Bandeira, quilômetro 28, motorista do caminhão chapas 60-51-60, e o passageiro Joaquim dos Santos Ralha, de 39 anos, da estrada Rio Grande 4.804, saíram feridos quando o caminhão em que viajavam foi abalroado pelo "jipe" do Forte de Copacabana chapas 21-37-40, dirigido pelo soldado Francisco Ribeiro. O fato ocorreu na avenida Atlântica, esquina de rua Nerval de Gouveia.

O militar foi preso pelo detetive 49 e autuado no 2.º Distrito Policial, enquanto as vítimas tiveram a assistência do hospital Miguel Couto, sendo que Ralha sofreu seccionamento de tendões do braço direito.

Incendiou-se

Contrariada com o pai por ter sido repreendida, Tracema Lopes Guimarães, de 17 anos, da rua Tindiba 907, embelheu a roupa em álcool, tocando-lhe fogo.

Levada na noite de ontem ao hospital Carlos Chagas, com queimaduras, lá ficou em tratamento.

Furto

Penetrando na casa do norte-americano William Mark Segunde, na rua Demétrio de Toledo, s.n., os gatinhos carregaram com 5.000 cruzeiros em dinheiro, uma carteira no valor de 100 cruzeiros, e uma coroa valendo 500 cruzeiros. A vítima queixou-se ao comissário Esperidião, do 30.º D.P.

Suicídio

Na casa de seus tios, Libânio Vieira e Maria Augusta Vieira, na rua Itamarati, 147, apto. 101, em cuja companhia morava, Osmar Lindner, solteiro, de 31 anos, matou-se ontem ingerindo um tóxico.

Seu cadáver, com gula do comissário Silvio Lazo, do 24.º distrito, foi removido para o necrotério.

Furto

Penetrando na casa do norte-americano William Mark Segunde, na rua Demétrio de Toledo, s.n., os gatinhos carregaram com 5.000 cruzeiros em dinheiro, uma carteira no valor de 100 cruzeiros, e uma coroa valendo 500 cruzeiros. A vítima queixou-se ao comissário Esperidião, do 30.º D.P.

E' crime fazer perguntas à Polícia

Preso por 1 hora um cidadão que desejava obter informações no 25.º Distrito — Condenado o comissário Gedeão pelo juiz da 24.ª Vara Criminal

GEDEÃO Caminski Pimentel, comissário do 25.º Distrito Policial, não gosta de prestar informações sobre os processos que correm pela "sua" delegacia. Assim, não foi com boas olhas que viu entrar pelo Distrito um cidadão — um simples cidadão, afinal — que desejava informações sobre um crime de atropelamento ocorrido na jurisdição do 25.º D. Policial.

Insistiu porém o visitante e Gedeão não teve dúvidas: franzindo severamente o sobrolho tranqüilo, sem mais discussões, no sábado, o importante perguntador. E, durante 1 hora o cidadão permaneceu no cárcere, procurando, talvez, no Código Penal o artigo que trata do crime de perseguição alguma coisa ao comissário Gedeão. Não encontrou, ao que parece.

Saindo da cadeia, revoltou-se ainda mais o já bastante revoltado.

OS SOCORROS DO CARNAVAL

2.402 ATENDIDOS NO H.P.S. — 73 CASOS DE ALCOOLISMO INCLUINDO 3 MENORES — 400 QUEDAS DE VEÍCULOS DIVERSOS

No Carnaval os Postos Centrais e Auxiliares do Pronto Socorro atenderam as seguintes causas:

1 mordedura de rato, 2 mordeduras de maribondo, 3 mordeduras de gato, 6 picadas de insetos (inclusive mosquito), 14 mordeduras de cão, 6 dentadas (humanas), 14 mordeduras de lacrau, 5 picadas de escorpião, 26 ferimentos por prego, 69 corpos estranhos extraídos, 43 intoxicações alimentares, 73 casos de alcoolismo, incluindo 3 menores e 13 mulheres; 20 acidentes com lança-perfume, 29 agressões, 54 atropelamentos, 9 agressões a faca, 10 casos de gripe, 11 de obstetria, 51 socorros de partos, 107 acidentes com vidros, 3 acidentes por bala, 13 desastres de automóvel, 25 quedas, sendo 25 de bondes, 24 quedas de 1.º e 2.º e 5 tentativas, 19 quedas de trem, 3 quedas de motocicleta, 2 de cavalo, e mais 559 casos de menor expressão, num total de 2.402 pessoas atendidas, menos, portanto, 325 ocorrências que no ano passado, no H.P.S.

O ÔNIBUS IA PEGANDO FOGO

De um curto-circuito no motor, originou-se um princípio de incêndio no ônibus 8-22-00-R.J., da Viação Duque de Caxias, na avenida Rodrigues Alves, próximo da praça Mauá.

As labaredas foram extintas pelo próprio motorista do veículo, Moacir Rocha Simões, juntamente com o trocador e alguns populares.

Acorreram ao local os bombeiros do Posto Central, porém não chegaram a entrar em ação. O veículo, que fez a linha Praça Mauá-Caxias.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada em 77 anos

As instalações desta junta estão seguras, em parte nesta conceituada companhia RUA DO CARMO 21-4. PAV

Instituto dos Industriários CONCURSO PARA FISCAL

1 — Será realizada no Edifício-sede do I.A.P.I. na Avenida Almirante Barrroso, 18, às 8.00 horas do dia 2 de março p. futuro, domingo próximo, a prova de Contabilidade do Concurso para a carreira de Fiscal.

2 — Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do início da prova, na portaria do Instituto, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identidade.

Distrito Federal, 27 de fevereiro de 1952.

MARIA DE LOURDES SILVEIRA FERNANDES

Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

PUBLICIDADE — Policlínica Geral do Rio de Janeiro

1.ª e 2.ª Seções de Cirurgia e Asseio Geral Ordinária São convidados os Senhores Socos para a sessão da Assembleia Geral Ordinária na sexta-feira, dia 29 de fevereiro corrente, às 10 horas, na Avenida Nilo Peçanha n. 36, 1.º andar, em 1.ª convocação às 9 horas, na forma do disposto no art. 86 dos Estatutos e, não havendo quórum, será a sessão instalada às 10 horas com qualquer número de socios presentes, para o fim de tomar conhecimento e julgar o relatório da Diretoria, as contas e o balanço da Tesouraria referentes ao exercício de 1951, para preencher o cargo de 2.º Tesoureiro, vaga pela morte do Dr. João César da Fonseca Vaz e para nomeação de Socos Benfeitores.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1952.

DR. CALDAS BRITO

Diretor-Presidente

PUBLICIDADE — Pennsalt Indústrias Químicas do Brasil, S.A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará em 5 de março p.f. às 14 horas, na sede social a av. Graça Aranha 182, 13.º andar, nesta Capital, para o fim de tomar conhecimento e julgar o relatório da Diretoria, as contas e o balanço da Tesouraria referentes ao exercício de 1951, para preencher o cargo de 2.º Tesoureiro, vaga pela morte do Dr. João César da Fonseca Vaz e para nomeação de Socos Benfeitores.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1952.

Hermann Bach

Diretor-Gerente

PUBLICIDADE — Indústrias Farmacêuticas Merck (Norte Americana) S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da sociedade a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará em 5 de março p.f. às 14 horas, na sede social a av. Graça Aranha 182, 13.º andar, nesta Capital, para o fim de tomar conhecimento e julgar o relatório da Diretoria, as contas e o balanço da Tesouraria referentes ao exercício de 1951, para preencher o cargo de 2.º Tesoureiro, vaga pela morte do Dr. João César da Fonseca Vaz e para nomeação de Socos Benfeitores.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1952.

Hermann Bach

Diretor-Gerente

CURSO TÉCNICO de CONTABILIDADE

DIURNO E NOTURNO

Máximo aproveitamento

Professores competentes

Instalações modernas

MÓDULOS ANUNCIADOS

MATRICULAS ABERTAS

Mabe

(40 anos de tradição)

Riocheco, 124 - Tel. 42-3461

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr\$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.

TÍTULOS DE RENDAS

(Debentures ao portador)

Juros de 8% A.A. — pagamentos trimestrais

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

De 8.15 às 17.30 horas

TODAS AS CONTAS PODER SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA



EM MOURGUEIRA — A concentração dos foliões alencas em Mourgueira rivaliza com a do centro da cidade. O movimento foi enorme nos três dias de folia

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

Embaixada Intelectual Portuguesa

A ideia da "Vera Cruz", que deverá chegar ao Rio no dia 14 do próximo mês, virá uma embaixada intelectual portuguesa. Entre os homens que a integram conta-se em primeiro plano o escritor Nemesio de Lima, professor da Faculdade de Letras de Lisboa. A vinda de Nemesio ao Brasil merece ser notada com especial relevo, pois como escritor e como professor coloca-se entre os valores que contam no Portugal moderno.

Vem também Orlando Ribeiro, José Costa de Oliveira, Ferreira da Costa, Luiz Forjaz Trigueiros, o ex-ministro Daniel Barbosa e o sr. João Azeite, que se notabilizou como compilador de citações dos livros que os outros pensam e escrevem.

Heterogênea quanto ao valor, e mesmo a outras coisas, esta embaixada terá no entanto um significado importante: o de comemorar a reconhecida importância de Portugal que o Brasil é terra culta e que cabe em última análise aos intelectuais uma boa parte da tarefa de intercâmbio luso-brasileiro.

P. O.

DE PORTUGAL

Terminaram os trabalhos da 1ª reunião do Conselho do Atlântico. Os delegados, peritos e jornalistas começaram a regressar aos seus países. O sr. Pizarro, ministro da Cultura e presidente da NATO, declarou ao embarcar ter sido a mais importante das reuniões do Pacto do Atlântico.

Dr. Schuman, falando à imprensa, congratulou-se com os resultados conseguidos.

O sr. Duan Acheson regressou ontem ao seu país.

O Carnaval, em Portugal, limitou-se a bailes nos teatros e clubes.

Em Guimarães vai realizar-se em junho um congresso educacional, inaugurando-se um altar em honra de São X.

No Algarve verificaram-se violentas chuvas e trovoadas.

Na Serra da Estrela realizaram-se antenamente torções de ski na neve.

DA COLÔNIA

A Casa do Porto realiza no próximo dia 8 um passeio ao Rio, da Estrela, no Estado do Rio. As inscrições já estão abertas.

A Casa dos Povos pensa em organizar o seu rancho folclórico.

Encontra-se nesta capital o jornalista português Antonio Vale.

Um grupo industrial de Lisboa vai em breve montar no Brasil uma fábrica de licor.

FABRICA BANGU
FECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
REINHA NA PRIMA
FABRICA INDUSTRIAL BRASILEIRA

No Automóvel Clube

Maltratado um redator da "Tribuna da Imprensa"

Um redator da TRIBUNA DA IMPRENSA foi maltratado pela comissão de recepção do Automóvel Clube, na segunda-feira do Carnaval. Fortemente de um convite ao clube, o nosso companheiro foi barrado à entrada da festa, porque não apresentou a sua carteira de identificação do clube. Não bastaram as explicações corteses de que o porte desses documentos se tornava difícil num traje carnavalesco. Pelo contrário, foi devotamente convidado a entrar no clube, onde lhe foi negado. Terminou-lhe o convite.

Premiados no baile infantil do Municipal

Com a fantasia de "Pedro e o Lobo", o menino João, filho do sr. João, foi premiado com o primeiro lugar. O menino João, filho do sr. João, foi premiado com o primeiro lugar.

DECIDIDOS DE QUINTINO, CAMPEÃO DOS RANCHOS

Foi o seguinte o resultado do concurso de ranchos do carnaval deste ano: 1º — Decididos de Quintino; 2º — Unidos do Morro do Pinto; 3º — Inocentes de Camarão; 4º — Unidos do Cacado; 5º — Aliados de Quintino; 6º — Anúrios da Torre; 7º — Aliança de Quintino; 8º e último — Índios do Leme.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais.

Câmbio — Descontos

— Cauções — CASA BANCARIA MONERO

Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49

VASSOURINHAS CAMPEÃO DO FREVO

O resultado do concurso do Frevo deste ano foi o seguinte: 1º — Vassourinhas, com 81 pontos; 2º — Lenhador, com 72 pontos; 3º — Passadouras, com 55 pontos; 4º — Batutas da Cidade Maravilhosa, com 54 pontos; 5º — Tardes, com 54 pontos; 6º e último, Frato Misterioso, com 47 pontos.

Vital presidirá a abertura das aulas da UDF

Serão reabertas no dia 8, às 10 horas, na sede da Universidade do Distrito Federal, as aulas do corrente ano letivo.

Presidirá a mesa o chanceler da Universidade do Distrito Federal, professor João Carlos Vital

Movimentação de diplomatas

O ministro das Relações Exteriores assinou portaria concedendo dispensa ao diplomata Mario Santos, da função de representante especial daquele Ministério no Diretoria Central do Conselho Nacional de Geografia e Estatística e designando para substituí-lo o diplomata Arthur Guimarães Bastos.

Por outro ato, o ministro concedeu dispensa ao diplomata Wagner Pimentel Bueno das funções de secretário da Comissão de Reparações de Guerra, tendo designado para substituí-lo o diplomata Leonardo Eulálio do Nascimento e Silva.

UM CLUBE SO' para os comerciantes

NO Palácio do Comércio, à rua da Candelária, a Associação Comercial do Rio de Janeiro vai instalar, nos dois últimos andares, o "Clube Comercial".

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Nesse editorial são duramente criticados os técnicos do Serviço de Expansão do Trigo, assim como todos quantos afirmaram a boa qualidade do pão misto.

PERGUNTAS

Perguntamos os padeiros por que tanta propaganda em torno da mistura se não há mandado suficiente para fazer farinha de mesa e se o milho de que dispõem, além de não ser suficiente, é muito caro?

Também os resíduos de arroz, cujos restos de casca, quando os padeiros não incluem em sua massa, são vendidos em quantidades não suficientes para efetuar a mistura.

Diante da publicação em apreço, é de se esperar que os padeiros estejam articulando um vasto movimento no sentido de boicotar o pão misto, que deve ser obrigatoriamente consumido.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

Perfurações de poços petrolíferos em S. Paulo

Até 1953, estará pronta a Refinaria de Capuava, a mais moderna do mundo

SAO PAULO (SUCURSAL) — "Dobre mil brasileiros, cheios de patriotismo e inteligência, já adquiriram 240.000 ações (ou 240 milhões de cruzeiros). Estamos revendo agora, caso por caso, a fim de que todos satisfaçam as exigências da lei do petróleo, que é rigorosa, e nenhum passe, contrariando a mesma. Daí o cuidadoso trabalho que a Refinaria e o Conselho Nacional do Petróleo estão fazendo para a Refinaria de Capuava, chefe dos escritórios, em São Paulo, da Refinaria de Petróleo "União" S. A. A REFINARIA DE CAPUAVA

Falando sobre a Refinaria de Capuava, afirmou que será construída em moldes que a tornarão a mais moderna do mundo, pois foi projetada com esse objetivo, com essa determinação, sob a fiscalização do professor W. L. Nelson, considerado a maior autoridade no assunto, nos Estados Unidos. Assegura, ainda, que a produção da Refinaria poderá ser aumentada de 20 para 40 e para 60 mil barris diários, com relativo acréscimo no preço das suas instalações.

PRONTA EM 1953

Informa a seguir o engenheiro Tancredi Pucci, chefe da fase de construção, em Capuava, já foi iniciada, não obstante a retenção do dinheiro, com os estudos preliminares completos, detalhados, principalmente os do subsolo. Nos Estados Unidos, a parte que terá que ser executada ali, já teve, também, início. Em 1953, deverá estar pronta.

— "Já falei pessoalmente com cerca de 60 por cento dos subscritores de ações, informando a todos que a parte de refinaria é a mais rendosa e mais garantida na indústria do petróleo. Dará 40 por cento de lucro. Com um capital de 300 milhões, dará 120 milhões de lucro por ano".

PETROLEO EM SAO PAULO

— "Se a Refinaria de Capuava, ao perfurar os 50 poços previstos nos estudos, for feliz, encontrando aqui mesmo, em nossa terra, o petróleo, como tudo indica, então não precisaremos mais importar o óleo bruto. As ações, nesse dia, subirão de valor de mil para 3 ou para 10 mil cruzeiros, como acontece nos Estados Unidos e em toda parte.

Penso que, caminhando-se para as margens do rio Paraná, em território paulista, marcharemos para a região onde está o petróleo bandeirante".

PERFURAÇÕES

— "As profundas perfurações que faremos no futuro demonstrarão isso. Cinco indícios dos oito exigidos já foram encontrados no território de São Paulo pelos geólogos. No pantanal matogrossense está, a meu ver, o

UM CLUBE SO' para os comerciantes

NO Palácio do Comércio, à rua da Candelária, a Associação Comercial do Rio de Janeiro vai instalar, nos dois últimos andares, o "Clube Comercial".

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Nesse editorial são duramente criticados os técnicos do Serviço de Expansão do Trigo, assim como todos quantos afirmaram a boa qualidade do pão misto.

PERGUNTAS

Perguntamos os padeiros por que tanta propaganda em torno da mistura se não há mandado suficiente para fazer farinha de mesa e se o milho de que dispõem, além de não ser suficiente, é muito caro?

Também os resíduos de arroz, cujos restos de casca, quando os padeiros não incluem em sua massa, são vendidos em quantidades não suficientes para efetuar a mistura.

Diante da publicação em apreço, é de se esperar que os padeiros estejam articulando um vasto movimento no sentido de boicotar o pão misto, que deve ser obrigatoriamente consumido.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores

Um grande número de padeiros está disposto a não cumprir as determinações do Ministério da Agricultura sobre o pão misto. A respeito, o órgão oficial dos panificadores publicou em seu último número um longo editorial.

PADEIROS CONTRA O PÃO MISTO

Criticado o Serviço de Expansão do Trigo pelo órgão oficial dos panificadores



A primeira sonda petrolífera em São Paulo

Lobato — que se fala em petróleo na região Sul do Estado. O C.N.P. vem ali fazendo estudos e sondagens. Cerca de vinte pontos de sondagem foram abertos.

Agora, chegou o momento de iniciar as operações de perfuração.

Estas deduções implicam na alteração do montante dos meios de pagamento a partir do ano de 1947, sendo que as modificações mais sensíveis são notadas a partir de 1950.

Transferência de serviço

Deixará de funcionar no edifício do Ministério da Fazenda, a partir de hoje, quarta-feira, o setor que o Banco do Brasil ali vinha mantendo, no andar térreo, destinado ao Serviço de depósitos e ordens de pagamento, em vista de ter sido a área correspondente requisitada para o funcionamento de uma repartição fazendária.

Por esse motivo, os serviços desse setor passarão a ser atendidos diretamente na sede da Agência Central do Banco, à rua 1ª de Março, n. 66.

Reequipamento do Lode Brasileiro e da Costeira

O Presidente da República, no processo que lhe foi enviado pelo ministro da Fazenda sobre o programa de reequipamento do Lode Brasileiro e da Companhia Nacional de Navegação Costeira, do Patrimônio Nacional, em que é estudado, em todos os seus detalhes, o plano para a ampliação de nossa frota de navios mercantes, reaparelhamento das oficinas de reparos, construções navais e outras obras, exarou o seguinte despacho:

"Ao exame da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, tendo em vista o disposto no decreto número 30.334, de 21 de dezembro de 1951, para a elaboração de seus projetos, considerar os anexos programas de reaparelhamento das oficinas mercantes, de longo curso e cabotagem, e dos estaleiros de reparos e construção naval".

Suspensas até junho exportações de milho e arroz

MOTIVO: ESCASSEZ DOS DOIS PRODUTOS NO MERCADO INTERNO — QUEDA DE PREÇO

Está faltando milho e arroz. Devido à escassez desses produtos, o sr. Benjamim Cabello presidente da COFAP determinou que sejam proteladas as embarques para o exterior dos estoques existentes em Santos.

As exportações ainda não contratadas devem ser processadas somente depois de junho quando terá início nova safra.

CONSEQUÊNCIAS

Por causa dessa medida serão vendidos no Rio e em São Paulo 320 mil sacos de arroz e 457 mil de milho acarretando forçada baixa de preço. O milho cai de 169 cruzeiros por saca para 110.

As licenças de exportação desses dois produtos são prorrogadas pela CEXIM para depois de julho para que os exportadores não sofram prejuízos com negócios já comprometidos.

Movimento da cais

ARRECADADA DA ALFANDEGA

A Alfândega arrecadou ontem Cr\$ 3.128.387,80.

CIMENTO

Estão estocados nos armazéns do porto 2.738.559 sacos de cimento.

ALCOÓLICOS

Estão nos patios do cais 30 portos, à espera de desembarque, 444 automóveis.

SEGURO-INCENDIO

Uma apólice da COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

garante os riscos de fogo, raios e/ou suas consequências

NORTHERN ASSURANCE

Av. Graça Aranha, 118-119 — Tel. 22-555, 22-556, 22-557, 22-558, 22-559, 22-560, 22-561, 22-562, 22-563, 22-564, 22-565, 22-566, 22-567, 22-568, 22-569, 22-570, 22-571, 22-572, 22-573, 22-574, 22-575, 22-576, 22-577, 22-578, 22-579, 22-580, 22-581, 22-582, 22-583, 22-584, 22-585, 22-586, 22-587, 22-588, 22-589, 22-590, 22-591, 22-592, 22-593, 22-594, 22-595, 22-596, 22-597, 22-598, 22-599, 22-600, 22-601, 22-602, 22-603, 22-604, 22-605, 22-606, 22-607, 22-608, 22-609, 22-610, 22-611, 22-612, 22-613, 22-614, 22-615, 22-616, 22-617, 22-618, 22-619, 22-620, 22-621, 22-622, 22-623, 22-624, 22-625, 22-626, 22-627, 22-628, 22-629, 22-630, 22-631, 22-632, 22-633, 22-634, 22-635, 22-636, 22-637, 22-638, 22-639, 22-640, 22-641, 22-642, 22-643, 22-644, 22-645, 22-646, 22-647, 22-648, 22-649, 22-650, 22-651, 22-652, 22-653, 22-654, 22-655, 22-656, 22-657, 22-658, 22-659, 22-660, 22-661, 22-662, 22-663, 22-664, 22-665, 22-666, 22-667, 22-668, 22-669, 22-670, 22-671, 22-672, 22-673, 22-674, 22-675, 22-676, 22-677, 22-678, 22-679, 22-680, 22-681, 22-682, 22-683, 22-684, 22-685, 22-686, 22-687, 22-688, 22-689, 22-690, 22-691, 22-692, 22-693, 22-694, 22-695, 22-696, 22-697, 22-698, 22-699, 22-700, 22-701, 22-702, 22-703, 22-704, 22-705, 22-706, 22-707, 22-708, 22-709, 22-710, 22-711, 22-712, 22-713, 22-714, 22-715, 22-716, 22-717, 22-718, 22-719, 22-720, 22-721, 22-722, 22-723, 22-724, 22-725, 22-726, 22-727, 22-728, 22-729, 22-730, 22-731, 22-732, 22-733, 22-734, 22-735, 22-736, 22-737, 22-738, 22-739, 22-740, 22-741, 22-742, 22-743, 22-744, 22-745, 22-746, 22-747, 22-748, 22-749, 22-750, 22-751, 22-752, 22-753, 22-754, 22-755, 22-756, 22-757, 22-758, 22-759, 22-760, 22-761, 22-762, 22-763, 22-764, 22-765, 22-766, 22-767, 22-768, 22-769, 22-770, 22-771, 22-772, 22-773, 22-774, 22-775, 22-776, 22-777, 22-778, 22-779, 22-780, 22-781, 22-782, 22-783, 22-784, 22-785, 22-786, 22-787, 22-788, 22-789, 22-790, 22-791, 22-792, 22-793, 22-794, 22-795, 22-796, 22-797, 22-7

CARLITO ROCHA FOI CONVIDADO PARA DIRIGIR O COLEGIO DE ARBITROS

HOJE A ELEIÇÃO DE CYRO ARANHA Estará reunido esta noite, o Conselho Deliberativo do Vasco da Gama quando será eleito presidente do Clube e sr. Cyro Aranha e vice-presidente o sr. Joaquim Melo Cunha. Ambos serão conduzidos por aclamação.

O VASCO OFERECEU 500 MIL CRUZEIROS PELO PASSE DE BRAVO

PAGOU O FLAMENGO O "PASSE" DE GENUINO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 668 — QUINTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1932



SANTOS

SANTOS FARA' PROVA DE CAMPO

Reaparecerá Paraguai — Gerson jogará — O Botafogo segue hoje para São Paulo

Santos será submetido, hoje, a uma prova de campo, a fim de que sejam verificadas as suas condições físicas. Tudo vem sendo feito para que o zagueiro botafoguense possa atuar contra o São Paulo, sábado, no Estádio do Pacaembu.

PARAGUAI RETORNA
Carvalho Leite, o médico e técnico da equipe, que falou sobre a situação de Santos, garantiu que o extremo Paraguai reaparecerá no quadro contra os tricolores paulistas.

Os argentinos favoritos do Sul-Americano de Remo

Domingo o início do certame, em Valdivia — Barcos de propriedade dos chilenos —

O "Campeonato Sul-Americano de Remo", será iniciado domingo, em Valdivia, no Chile.

Será esta a primeira vez que os chilenos efetuem um certame desportivo internacional, fora de Santiago, capital do país.

FAVORITOS
OS ARGENTINOS
Mas uma vez a representação da Argentina surge como favorita, a exemplo do que sucedeu nos três campeonatos anteriores.

Em 1929, em Buenos Aires, quando venceram os portenhos, seguidos do Brasil e do Uruguai, nessa ordem. Em 1930, nesta capital, quando saíram-se mais uma vez campeões, cabendo o segundo posto ao Uruguai. E em 1928, em Montevideo, quando a Argentina sagrou-se tri-campeã, voltando os uruguaios a secundar.

PROGRAMAÇÃO OLÍMPICA
Como vem sucedendo ultimamente, o campeonato será disputado em barcos tipo "Shell", obedecendo aos sete páreos olímpicos, como se vêm efetuando, atualmente, os campeonatos caribícos e brasileiros.

BARCOS CHILENOS
A equipe nacional utilizará barcos "Shell" de propriedade da entidade chilena, uma vez que várias dificuldades impediram o embarque dos que pertencem aos nossos clubes.

TESOURINHA X BENTEV!
O Grêmio propõe ao Vasco a troca de Tesourinha por Bentev. Tudo indica que o clube cruzmaltino venha a aceitar a proposta do clube gaúcho, de vez que antes de seguir para Porto Alegre, Tesourinha fez sentir aos dirigentes vascos o propósito de não mais retornar ao Rio.

DECLARA O SR. FRANCISCO DE ABREU QUE O JOGADOR RECEBERÁ ORDEM DE REGRESSO IMEDIATO DE BOGOTÁ — CR\$ 400 MIL PELO ATESTADO LIBERATÓRIO

O sr. Francisco de Abreu, diretor de futebol do Flamengo, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que seu clube comprou

HUGUINHO PARA O BOTAFOGO
No "páreo" também o Bangu

PORTO ALEGRE, 27 (Asa-press). — O atacante Huguinho, do Internacional, comprou seu próprio passe ao bi-campeão gaúcho, pagando a importância de 40 mil cruzeiros. Posteriormente, em declarações à imprensa, o referido player disse: — "Paguei 40 mil cruzeiros, para me ver livre do técnico Teté".

Huguinho teve um desentendimento com o "coach" citado, que o fez deixar o campo durante o jogo contra o Estudiantes de La Plata. Essa decisão provocou uma onda no seio da família colorada, pois, Huguinho vinha sendo uma grande figura na cancha. Antes de retirar-se, falou ao microfone de uma emissora, dizendo que não mais jogaria no Internacional, enquanto Teté fosse seu técnico.

Huguinho deverá viajar por estes dias para o Rio, onde vai tentar a sorte no Botafogo. F. R. chamado por seu antigo companheiro de clube, Ruarinho. Aparentemente, que um representante do Bangu nesta capital, entrou em entendimentos com Huguinho, persuadindo-o a mudar de opinião, quanto à sua preferência pelo clube da estrela solitária.

ao Madureira o passe do atacante Genuino que presentemente encontra-se com o tricolor suburbano em uma temporada em países da América do Sul.

GENUINO DESCONHECE
Todavia, Genuino (segundo informação do presidente do Madureira, sr. Angelo Filippi), ainda não foi informado das negociações entre os dois clubes. E a

sr. Francisco de Abreu, aquele diretor do Flamengo acrescentou ainda que o passe de Genuino foi comprado por quatrocentos mil cruzeiros e que o Flamengo telegrafará ao jogador dando-lhe ordem de regresso imediato.

O REINICIO DO RIO-S. PAULO
Sábado prosseguirá o Torneio Rio-S. Paulo, com a realização dos seguintes jogos: Bangu x Santos — no Maracanã, e Corintiano x Botafogo — no Pacaembu.

Domingo: Fluminense x Palmeiras — no Maracanã, e São Paulo x Vasco — no Pacaembu.

PICABEA OU DE LA TORRE
Aqui no Rio será conhecido o novo técnico do Palmeiras para a presente temporada. Atualmente acham-se em entendimentos com o presidente do clube bandeirante, os técnicos Abel Picabea e De La Torre, devendo um deles ser oficialmente escolhido quando da estada da delegação nesta cidade.

FRANCISCO DE ABREU
— "O Flamengo já pagou o passe de Genuino"

transfêrencia independente da vontade do jogador.

Sabe-se, por outro lado, que Genuino já manifestara vontade de concluir seu contrato com o Madureira e deixar o clube.

REGRESSO IMEDIATO
Na informação prestada pelo

O "PRÍNCIPE" E O HERDEIRO



Dando — "o príncipe" — já foi um grande jogador, um dos mais animados jogadores de Momo. Agora, as suas diabruras, brincadeiras e filigranas etc. as faz, apenas, dentro das quatro linhas do campo de futebol, impedindo os ataques dos adversários e impulsionando os atacantes de seu próprio quadro.

E um jogador de pelota. Mas o seu filho, ainda um pouco moço para seguir as pegadas futebolísticas do pai, já se prepara para seguir o seu rastro de carnavalista, que ainda não se apagou. E, folião precavido, munido de um vestidíssimo biscoito para restituir as energias perdidas nas três noites de Momo.

TEREINO COLTIVO
Hoje, os "cracks" rubro-negros voltarão à Gávea, a fim de participar de um exercício de conjunto.

Depois do treino de logo mais.

DO PALMEIRAS À TORCIDA CARIOCA
A Diretoria do Palmeiras quando do encontro de domingo com o Fluminense homenageará a torcida carioca fazendo entrega de uma placa de bronze, na qual expressa seu agradecimento pelo apoio e incentivo que teve quando da disputa da "Copa Rio".

BONSUCESSO
Independente da temporada que o clube realizará em Porto Alegre, o técnico Gentil Cardoso aceita detalhes para também jogar em Santa Catarina e no Paraná.

CHEGA A "FERRARI" PARA LANDI
PARTICIPARÁ DO CAMPEONATO MUNDIAL DE AUTOMOBILISMO

O carro de corrida, da marca "Ferrari", que o Governo ofereceu ao volante Francisco Landi, está sendo esperado hoje, a bordo do "Conte Grande".

Trata-se de uma máquina ditamo tipo, com 4.500 cc., sem compressor, capaz de atingir as melhores velocidades que vêm sendo utilizadas pelas maiores corridas da atualidade.

NO CAMPEONATO MUNDIAL
Com esse carro, Francisco Landi disputará todas as provas internacionais que integram o Campeonato Mundial de Automobilismo de 1932.

O AMÉRICA DISPUTARÁ TRÊS JOGOS NA BAHIA
Uma série de três partidas com as mais altas expressões do futebol baiano.

Essa excursão será a primeira que o América rubro realizará depois da posse de sua nova direção de esportes.

Propenso o Racing a ceder o atacante ao clube carioca — O Flamengo também está no "páreo"

Além do Flamengo, também o Vasco da Gama está interessado na conquista de Bravo, atacante do Racing e que recentemente exibiu-se no Rio, na peleja entre o clube argentino e o Fluminense.

MAIS PARA O VASCO
Ao que tudo indica, o jogador está mais propenso a vestir a camisa do Vasco, isso porque o clube de São Januário tem de fazer uma proposta de quinhentos mil cruzeiros pelo "passe" do jogador, proposta que foi bem recebida pelo clube portenho.

DERROTADOS OS ARGENTINOS
JOAO PESSOA — (Asa-press)

No campo da vila de Cabedelo, realizou-se um seríssimos jogo de futebol entre o conjunto local "Mira-Mar" e o conjunto composto de tripulantes dos cargueiros argentinos "Campero" e "Lancero", atracados nas docas daquela localidade. O quadro brasileiro venceu o argentino pela contagem de 5 x 1, atuando como juiz um oficial do vapor "Campero".

Oto Gloria o técnico para domingo
Oto Glória será ainda o técnico do Vasco da Gama, por ocasião do encontro de domingo próximo, no Pacaembu, contra o São Paulo.

Muito embora a administração Cyro Aranha, deva ser eleita, o jovem preparador não será afastado.

O NOVO NOME
Para o outro compromisso do grêmio de São Januário no "Rio x São Paulo", caberá aos novos dirigentes, dizer o nome do novo técnico do bi-campeão da cidade.



ISA TEIXEIRA DE ALMEIDA

SERAO INICIADOS HOJE OS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE NATAÇÃO E POLO AQUATICO

AMANHÃ O CERTAME DE SALTOS — DESFALQUES E SUBSTITUTOS NA EQUIPE CARIOCA — MELHOR PARA OS PAULISTAS — O PROGRAMA

Serão iniciados hoje, em Belo Horizonte, os Campeonatos Brasileiros de Natação e Polo Aquático. Concorrerão as representações de São Paulo, do Distrito Federal, do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais.

QUATRO DESFALQUES
Os cariocas — que viajaram ontem, por via aérea — não contarão com Haroldo Lara, Ricardo Capanema, Ana Lucia de Banta Rita e Talita Rodrigues, valores de primeira grandeza e que deveriam marcar muitos pontos.

Cabrerá a Sérgio Rodrigues, Marvito Kelly dos Santos, Douglas Lima, Eduardo Alípio, Orlando Vergara Faria Leme e Marlene Damiani Pinto, substituírem os ausentes, nas diversas provas em que estavam inscritos.

MELHOR PARA OS PAULISTAS
Com esses desfalques, os cariocas perderam o franco favoritismo, melhorando em muito as possibilidades dos paulistas.

O PROGRAMA
O programa para hoje, é o seguinte:

1.ª Prova — 100 metros nado livre, moças — às 16h30m — Lira Alves de Souza e Mirian E. Pavan — (F.A.M.); Piedad Coutinho e Orlanda V. Pais Leme — F.M.N.; Leda Carvalho e Isabel Ribeiro — F.P.N.

2.ª Prova — 100 metros, nado livre, homens — às 16h40m — Danilo Magnanx e Vicente Lima — F.A.M.; Fernando Perrenoud — F.A.M.; Araré Borghossian e Sérgio Alencar Rodrigues — F.M.N.; Paulo Catunda e Tetsuo Okamoto — F.P.N.

3.ª Prova — 200 metros nado de peito, moças — às 16h50m — Helice Ferreira e Marilene Vieira — F.A.M.; Irene Teixeira — F.A.R.G.S.; Lia de Azevedo e Cândido B. Souza — F.M.N.; Vanda de Castro e Lucila Ribeiro — F.P.N.

4.ª Prova — 100 metros nado de costa — às 17h00m — Fátima C. Fonseca e Virginia de Souza — F.A.M.; Matilde Cunha, F.A.R.G.S.; Isa T. Melo e Edite Groba de Oliveira — F.M.N.; Maria A. Gonçalves e Idamis Bin — F.P.N.

5.ª Prova — 800 metros nado livre — homens — às 17h10m — Haroldo de Alencar Figueira e Vicente de Paula Lima — F.A.M.; Ecléio de Souza — F.A.R.G.S.

6.ª Prova — 3x100 metros estilo — homens — às 17h30m — Fernando Pavan, Wilson Luis Pavan e Danilo M. Agnaveira — F.A.M.; Raul Junil, Luis Carvalho e Fernando Perrenoud — F.A.R.G.S.; Ilmo Monteiro da Fonseca, Ademar Celjio Filho e Aram Borghossian — F.M.N.; João Gonçalves, Willy Otto Jordan e Paulo Catunda — F.P.N.

7.ª Prova — 4x100 metros nado livre — moças — às 17h50m — Denise Ribeiro Jurqueira, Lella de Oliveira Lima, Lira Pavan — F.A.M.; Piedad Coutinho, Isa

(Conclusão na 11.ª página)

SILVEIRINHA VAI A EUROPA

O sr. Guilherme S. Filho segue hoje para a Europa. Sua presença naquele continente não tem entretanto qualquer ligação com o esporte. O neto do Bangu vai cuidar de interesses pessoais, razão pela qual não anunciou sua partida.

GUILHERME S. FILHO

O sr. Guilherme S. Filho segue hoje para a Europa. Sua presença naquele continente não tem entretanto qualquer ligação com o esporte. O neto do Bangu vai cuidar de interesses pessoais, razão pela qual não anunciou sua partida.

GUILHERME S. FILHO

O sr. Guilherme S. Filho segue hoje para a Europa. Sua presença naquele continente não tem entretanto qualquer ligação com o esporte. O neto do Bangu vai cuidar de interesses pessoais, razão pela qual não anunciou sua partida.

GUILHERME S. FILHO

O sr. Guilherme S. Filho segue hoje para a Europa. Sua presença naquele continente não tem entretanto qualquer ligação com o esporte. O neto do Bangu vai cuidar de interesses pessoais, razão pela qual não anunciou sua partida.

GUILHERME S. FILHO

O sr. Guilherme S. Filho segue hoje para a Europa. Sua presença naquele continente não tem entretanto qualquer ligação com o esporte. O neto do Bangu vai cuidar de interesses pessoais, razão pela qual não anunciou sua partida.

GUILHERME S. FILHO

O sr. Guilherme S. Filho segue hoje para a Europa. Sua presença naquele continente não tem entretanto qualquer ligação com o esporte. O neto do Bangu vai cuidar de interesses pessoais, razão pela qual não anunciou sua partida.

GUILHERME S. FILHO